

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SPDM - Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro

Informações da Unidade

Razão Social: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nome Fantasia: Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro

CNPJ: 61.699.567/0026-40

CNES: 6601804

Endereço: Rua Mata dos Pinhais, 410 – Jardim Botânico - Uberlândia/ MG - CEP: 38410-651

Diretor Técnico: Dr. Walid Makim Fahmy – CRM-MG nº 51.382

Inauguração: 15 de novembro de 2010;

Início das atividades: 03 de janeiro de 2011;

Abertura da maternidade: 08 de maio de 2011.

Princípios norteadores

MISSÃO: Cuidar de pessoas, dentro dos princípios do SUS, com segurança e sustentabilidade consolidando o modelo de gestão.

VISÃO: Ser modelo de excelência em assistência a saúde e gestão hospitalar no Brasil.

VALORES:

- Ser ético;
- Sustentabilidade sócio-ambiental-financeira;
- Transparência;
- Respeito ao bem público;
- Gentileza;
- Humanização;
- Cuidado centrado na pessoa.

Licenças para Funcionamento

Alvará de Funcionamento: 18205/2017 – Validade 13/11/2020;

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros: MG 192157 – Processo 322/2008 – Validade 08/11/2022;

Alvará Sanitário: 28133/14/510 – Validade 23/12/2015 (Em processo de renovação – último protocolo nº 25058 / 2019 status em 12/11/2019: aguardando fiscalização).

Breve Histórico

Em 30 de março de 2010, foi firmado contrato de gestão nº 187/2010, entre o Município de Uberlândia e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina para gestão do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro. O hospital foi entregue oficialmente a SPDM no dia 15 de novembro de 2010 e suas atividades operacionais e assistenciais foram iniciadas no dia 03 de janeiro de 2011, sendo sua implantação de forma gradativa, com ampliação dos leitos oferecidos à rede pública de saúde do município de Uberlândia.

Desta forma, a SPDM assumiu a administração do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro desde o início, sendo responsável por todo o processo de implantação e adaptação da sua estrutura. Desde então, vem desenvolvendo suas atividades conforme as diretrizes estabelecidas no contrato de gestão e em conformidade com a política da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, promovendo a integração da rede municipal de assistência básica através da Central de Regulação Municipal, tendo como principal referência a rede primária do município (Unidades de Atendimento Integrado – UAI's), ofertando o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, nos termos da legislação vigente, reduzindo a deficiência de leitos na região, especialmente leitos de UTI Adulto e UTI Neonatal, atendendo a demanda local e oferecendo suporte as demais unidades da rede pública de saúde referenciadas pelo SUS.

Ao longo destes 10 (dez) anos de gestão, o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, se tornou referência pública para internações hospitalares na área de Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulta, UTI Neonatal e Cuidados Intermediários Neonatais, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial (UCA), Centro Obstétrico e Maternidade. Em 2018 o HMMDOLC deu início a realizações de Cirurgias Pediátricas, Cardíacas e Procedimentos Hemodinâmicos em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Mais recentemente, formalizou a Vinculação das Gestantes advindas da rede primária do município, exclusivamente dos setores Sul, Oeste e pacientes referenciados na UAI

Martins, oferecendo atendimento por demanda espontânea a partir de 40 semanas de gestação.

O Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro preconiza, além do tratamento médico-hospitalar, a prevenção e a promoção da saúde, conforme as políticas públicas de saúde emanadas pela Secretaria Municipal de Saúde e em conformidade aos princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade de atenção à saúde.

Área de abrangência

Uberlândia é a maior cidade do Triângulo Mineiro, localizada no interior do Estado de Minas Gerais, a 556 Km da Capital do Estado. Sua população, segundo o Censo 2010, era de 604.013 habitantes, sendo então o segundo mais populoso de Minas Gerais e o 31º do Brasil, além de ser a quarta maior cidade do interior do país, atrás apenas de Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto. Segundo a última estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com data de referência em 1º de julho de 2017, Uberlândia é a 12ª cidade mais populosa do país, com 676.613 habitantes, excetuando-se as capitais. A cidade ocupa uma área de 4.115,21 km², sendo que 135,35 km² estão em perímetro urbano. Conta ainda com localização geográfica privilegiada, já que, com a sua malha rodoviária, está ligada aos grandes centros econômicos nacionais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

No tocante à saúde, a cidade é considerada como referência para a região, contando com hospitais privados e públicos, como o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), as Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) e o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC).

Atendimentos:

A capacidade instalada do hospital é de 236 leitos, com possibilidade de expansão vertical para mais de 500 leitos, previsto no projeto arquitetônico inicial.

Os leitos estão divididos da seguinte maneira:

- a) 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto;

- b) 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;
- c) 15 leitos de Cuidados Intermediários Neonatal;
- d) 75 leitos de Clínica Médica;
- e) 65 leitos de Clínica Cirúrgica
- f) 31 leitos de Maternidade

O projeto do HMMDOLC contempla também uma Agência Transfusional, um Bloco Cirúrgico com 06 (seis) salas cirúrgicas e 03 (três) obstétricas e uma Unidade de Cirurgia Ambulatorial com 03 (três) salas. O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) atende pacientes internos e externos, ofertando exames de: Eletrocardiografia, Ecocardiografia, Ultrassonografia, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Raios-X simples e contrastado realizados em equipamentos fixos e telecomandado, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética Nuclear, Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica, dentre outros.

Dispõe de Ambulatório Médico para consultas pré-operatórias e de egressos de cirurgias eletivas, para especialidades como: Cirurgia Cardíaca, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Mastologia, Proctologia, Oncologia Ginecologica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, dentre outras.

Modelo de Gestão

O presente modelo de gestão de parceria entre entes públicos e a sociedade civil, por intermédio de Organização Social de Saúde – OSS, busca maior eficiência aos serviços oferecidos através de entidades de reconhecida *expertise* em gestão hospitalar contribuindo para mudança no panorama assistencial existente.

De acordo com o Contrato de Gestão nº 366/2017, a SPDM é a responsável pela constituição de equipe interdisciplinar da melhor qualidade e prestação de serviço de assistência integral aos usuários no Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro, na forma de parceria com o Município de Uberlândia, além de responder pelas instalações físicas e técnicas existentes, inclusive maquinário, mobiliário e equipamentos técnico-científicos.

Resultados

Certificações e premiações

O HMMDOLC conquistou a certificação Nível 01 pela ONA – Organização Nacional de Acreditação no seu segundo ano de funcionamento, em novembro de 2012. Em outubro de 2014, o Hospital foi Acreditado Nível 02 – Acreditado Pleno, sendo recertificado em outubro de 2016. Já em 2019 o HMMDOLC manteve sua recertificação.

Entre as premiações recebidas pela Instituição, destacam-se:

- **Ano 2013** - Certificado de participação no Prêmio Hospital Amigo do Meio Ambiente, pela Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo;
- **Ano 2014** – Reconhecimento pelo empenho nos objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis – Objetivos: Liderança, Resíduos, Energia, Água e Produtos Farmacêuticos;
- **Ano 2015** – Reconhecimento pela produção de Estudos de Caso sobre os objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis – Objetivos: Liderança, Água e Fármacos;
- **Ano 2015** – Troféu Cacá Martins 2015, pela Associação Homossexual de Ajuda Mútua – SHAMA, em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade LGBT de Uberlândia;
- **Ano 2016** – Reconhecimento pela participação na Campanha Global Desafio 2020 – a Saúde pelo Clima.
- **Ano 2017** – Reconhecimento pela excelência na qualidade da ação voltada à segurança de seus pacientes: “*Estratégia na busca do Triple AIM na assistência ao parto*”, pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Uberlândia/MG;
- **Ano 2017** – Reconhecimento pela excelência na qualidade da ação voltada à segurança de seus pacientes: “*Pesquisa sobre cultura de segurança do paciente: a experiência do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, 2012 a 2016*”, pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Uberlândia/MG;

1) TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO:

BARBOSA CL1, MACHADO MM2, EMÍDIO LAR3, SILVA VMT4. Emagrecimento de Pacientes obesos críticos com Substituto de Refeição - Relato de Caso. In: XVII Congresso Brasileiro de Nutrologia, 25 a 27 de setembro de 2013, São Paulo-SP.
1Médico Nutrólogo Coordenador da EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional) do HMMDOLC – Dr. Cláudio de Lima Barbosa; 2Farmacêutico da EMTN e Gerente da Farmácia do HMMDOLC – Marcelo Muniz Machado; 3Nutricionista da EMTN e Gerente da UAN do HMMDOLC – Livia Ávila de Resende Emídio; 4Psicóloga da EMTN do HMMDOLC – Virgínia Maria Terra Silva.

Ano – 2014

1) ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PRÁTICA DE RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA. Autores: Paula Cristina De Campos Safatle; Michelle Caroline Peixoto; Marcelo Muniz Machado. **Apresentação:** I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

2) IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO SEGURO DE ANTICOAGULANTES ORAIS. Autores: Marcelo Muniz Machado; Tatyana Borges Da Cunha; Thogo José Lemos De Santos; Juliane Melo Da Silva; Maráisa Paula Silveira Duraes; Mario Hueb Abdalla. **Apresentação:** I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

3) SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: A BUSCA PELA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO HEMOTERÁPICO. Autores: Maraisa Paula Silveira Durães; Thiago Amaral Abrão; Mariana Sousa Moraes; Tatyana Borges Cunha; Thogo José Lemos Santos; Daniela Neves Gerace. **Apresentação:** I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

Ano – 2015

1) A CLUSTER RANDOMIZED TRIAL OF A MULTIFACETED QUALITY IMPROVEMENT INTERVENTION IN BRAZILIAN INTENSIVE CARE UNITS: STUDY PROTOCOL. Autores: Cidamaiá Aparecida Arantes; Daniel Chadud Matoso; Michelle Aparecida dos Santos Toneto. **Apresentação:** Implementation Science (2015) 10:8 DOI 10.1186/s13012-014-0190-0. Recebido 18 de novembro de 2014; Aceito 09 de dezembro de 2014; Publicado 13 de janeiro de 2015.

2) REDUÇÃO DA TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS: UMA MUDANÇA DO CONTEXTO LOCAL. Autora: Tatyana Borges Cunha. **Apresentação:** Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde, 27, 28 e 29 de abril de 2015, no Centro de Convenções Rebouças.

Ano – 2016

- 1) SUSPENSÃO DE CIRURGIAS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL: CAUSAS RELACIONADAS.** *Autores:* Cristiana Martins Duarte; Jaqueline Lilian Machado; Karine Amaral Silva. *Apresentação:* VI Simpósio Internacional CEEN – 30 de abril de 2016 – Goiânia, GO/ Brasil.
- 2) AUDITORIA DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ÚLCERA POR PRESSÃO (UPP) DE ACORDO COM O PERFIL DE PACIENTES DA INSTITUIÇÃO.** *Autores:* Annelise da Silva Oliveira; Ronildo Andrade de Lima Costa; Verônica Abadia Martins Miranda, Kéllen Moreira Campos. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 3) EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO CHECK LIST DE CIRURGIA SEGURA EM HOSPITAL PÚBLICO.** *Autores:* Marcelo Muniz Machado; Annelise da Silva Oliveira; Tatyana Borges Cunha; Maraisa Paula Silveira Durães. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 4) AÇÕES REALIZADAS PELO SCIH EM CONJUNTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR RESULTANDO EM UMA REDUÇÃO DA TAXA DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE.** *Autores:* Cristiana Martins Duarte; Marcela Ramos de Oliveira Menezes; Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 5) INOVAÇÃO NA SOLICITAÇÃO DE HEMOCULTURAS VIA SISTEMA COM CONTROLE DE SOLICITAÇÕES REPETIDAS: IMPACTOS NO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL.** *Autores:* Daniela Neves Gerace; João Paulo Guerra Braga; Anderson de Sousa Barbosa; Cristiana Martins Duarte, Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 6) MONITORAMENTO DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL.** *Autores:* Daniela Neves Gerace; João Paulo Guerra Braga; Anderson de Sousa Barbosa; Cristiana Martins Duarte, Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 7) APRIMORAMENTO NO PREENCHIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE SANGUE E COMPONENTES DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA.** *Autores:* Kárita Rosa de Almeida; Kelen Cristina Silva; Mariana de Sousa Moraes; Teruo Mandai; Walkíria Aparecida Silva. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.
- 8) SEGURANÇA DO PACIENTE: DELINEAMENTO DE PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO (UPP) BASEADA NA EQUIDADE.** *Autores:* Kéllen

*Campos Castro Moreira; Lígia Salim Bitencourt Freitas; Cristiana Martins Duarte; Jaqueline Belo Pires Matos. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.*

9) APLICABILIDADE DA METODOLOGIA LEAN SEIS SIGMA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS E DO CUIDADO SEGURO EM SISTEMAS DE SAÚDE. Autores: Marcelo Muniz Machado. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

10) IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS. Autores: Marcelo Muniz Machado; Mario Hueb Abdalla; Thogo José Lemos dos Santos; Tatyana Borges da Cunha; Maraísa Paula Silveira Durães; **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

11) ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA. Autores: Paula Cristina de Campos Safatle; Marcelo Muniz Machado; Michelle Caroline Peixoto; **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

12) MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM SONDA ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Autores: Paula Cristina de Campos Safatle; Michelle Caroline Peixoto; **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

13) INDICADORES GERENCIAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. Autores: Rafael Cassiano Silva; Daniel Mendes de Araujo; Thiago Batista Pires. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

14) A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO. Autores: Ronildo Andrade de Lima Costa; Annelise da Silva Oliveira; Verônica Abadia Martins Miranda; Leandro Resende da Silva; Kéllen Campos Castro. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

15) PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: A ENFERMAGEM E O CUIDADO AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO. Autores: Sheila Matihier de Brito Souza. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

16) RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESCORE DE ALERTA PRECOCE (MEWS) EM HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA (HMMU). Autores: Verônica Abadia Martins Miranda, Annelise da

Silva Oliveira; Camila Vieira Alves; Lígia Salim Bitencourt de Freitas. **Apresentação:** I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

Ano – 2017

1) A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEDOANALGESIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO. Autores: Priscilla Moreira Valiati Felício. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

2) BARREIRAS DE SEGURANÇA TRANSFUSIONAL UTILIZADAS NO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. Autores: Kárta Rosa de Almeida; Kelen Cristina Silva; Mariana de Sousa Moraes; Roberto Barroso Lombas; Teruo Mandai. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

3) CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A NÁUSEAS E VÔMITOS EM PÓS-OPERATÓRIO (NVPO) DE CIRURGIAS GINECOLÓGICAS SOB EFEITO DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO. Autores: Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Maria Gabriela Baumgarten Kuster; Manoel João Batista Castello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

4) EFEITOS DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO COM SOLUÇÃO DE CARBOIDRATO E GLUTAMINA NA SATISFAÇÃO PERIOPERATÓRIA DE PACIENTES CIRÚRGICO-GINECOLÓGICAS. Autores: Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Rogério de Melo da Costa Pinto; Manoel João Batista Castello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

5) EFEITOS DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO COM SOLUÇÃO DE CARBOIDRATO E GLUTAMINA NA RESPOSTA METABÓLICA DE PACIENTES CIRÚRGICO-GINECOLÓGICAS. Autores: Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Alfredo Urbano da Costa Vieira; Manoel João Batista Castello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

6) RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO BUNDLE EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SOBRE AS TAXAS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADAS AO USO DO CATETERISMO VESICAL. Autores: Verônica Abadia Martins Miranda; Cristiana Martins Duarte. **Apresentação:** II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

Ano – 2018

- 7) **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM QUADRO DE METAS DIÁRIAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NA MELHORIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS.** *Autores: Annelise da Silva Oliveira; Priscilla Moreira Valiati Felício e Rodrigo Junqueira Cunha. Apresentado: IV Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva. Belo Horizonte/MG – 11 a 13 de julho de 2018.*

- 8) **O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE AUDITORIA DE BUNDLE DE CATETER VENOSO CENTRAL NA DENSIDADE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL E NA TAXA DE UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO.** *Autores: Priscilla Moreira Valiati Felício, Annelise da Silva Oliveira, Cristiana Martins Duarte, Rodrigo Junqueira Cunha. Apresentado: IV Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva. Belo Horizonte/MG – 11 a 13 de julho de 2018.*

Gestão da Qualidade e Risco

A Gestão da Qualidade e Risco é responsável pela orientação e acompanhamento de ações direcionadas à melhoria dos processos e à consolidação da cultura de segurança dos pacientes e colaboradores da instituição, favorecendo um ambiente seguro e tranquilo.

A gestão da qualidade busca melhoria do cuidado prestado, através do mapeamento dos processos, identificação de perigos, implantação de barreiras, acompanhamento e análise de resultados e ciclos de melhoria. Utiliza, como referências teóricas, o Planejamento estratégico da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/SPDM, o Planejamento estratégico do HMMDOLC, o Contrato de Gestão entre a SPDM e Secretária Municipal de Saúde de Uberlândia, o Manual da Organização Nacional de Acreditação/ONA e as ferramentas de gestão validadas nacionalmente e internacionalmente.

A gestão de risco identifica fragilidades e incidentes, através de métodos prospectivos e reativos e tem como foco o aprendizado individual e institucional a partir da investigação e análise de incidentes, buscando reduzir frequência e gravidade dos eventos adversos e objetiva garantir a segurança da assistência ao paciente, como também a segurança dos profissionais, do meio ambiente e da própria instituição.

O gerenciamento de qualidade e risco do HMMDOLC promove ações de segurança e melhoria contínua dos sistemas de saúde norteados pela RDC 36/2013, resolução que define práticas de funcionamento dos serviços de saúde para segurança do paciente. O intuito é garantir o cuidado às pessoas dentro do princípio do SUS, com segurança e sustentabilidade.

O HMMDOLC fundamenta suas ações assistenciais, desde o início das atividades, nos princípios de qualidade assistencial e de segurança do paciente. O seguimento de rotinas e protocolos pré-estabelecidos e validados, bem como o desenvolvimento de estratégias locais a partir da busca compartilhada e multiprofissional por melhorias, tem possibilitado grandes avanços. A evolução no processo de Acreditação Hospitalar é outro fator de estímulo ao amadurecimento institucional.

O conceito de segurança do paciente foi expandido para o “Cuidado Seguro”, frente à constatação de que uma assistência adequada só pode ser prestada se garantida a segurança dos profissionais, do meio ambiente e da própria instituição.

Algumas atividades são realizadas como forma de consolidar a cultura de segurança, tais como:

- Semana do Cuidado Seguro;
- Capacitação de gestores em temas da qualidade e segurança;
- Projetos de formação de lideranças; e
- Pesquisa anual de avaliação de cultura de segurança.

Os programas são desenvolvidos por meio de protocolos institucionais, nos quais são padronizadas ações que permitem melhorar a qualidade da assistência. O plano é consolidar um modelo de gestão, gerenciar a qualidade e os riscos hospitalares, de forma que se assegure a implantação das linhas de cuidados, através do envolvimento de pessoas, visando ser modelo de excelência em serviços de saúde e gestão hospitalar.

O hospital conta com um Núcleo de Segurança do Paciente atuante, composto por representantes de setores assistenciais, de apoio e administrativos que, em reuniões periódicas, define ações de segurança baseadas nas notificações de incidentes recebidas pela Gestão de Riscos.

Por tudo isso, o HMMDOLC acredita ser possível oferecer tratamento digno e de qualidade aos usuários do SUS.

Políticas de Humanização

Desde o início da implantação do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, a SPDM preza pela Política Nacional de Humanização (PNH), que define que uma assistência de qualidade deve valorizar não só o contexto técnico e estrutural, mas também as relações interpessoais no atendimento ao paciente, buscando uma saúde pública digna.

Nesse sentido o HMMDOLC desenvolve diversas atividades com o intuito de criar um ambiente solidário com acolhimento aos pacientes e colaboradores da Instituição, possibilitar a comunicação entre todos os sujeitos e diminuir o trauma ocasionado pelo processo de internação, tais como espaço ecumênico, espaço de estar para acolhimento das mães da UTI Neonatal e visita aberta com direito à acompanhante.

Projeto Parto Adequado – PPA

O Projeto Parto Adequado foi desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), juntamente com o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde. Tem como objetivo identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e ao nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar. Essa iniciativa visa ainda a oferecer às mulheres e aos bebês o cuidado certo, na hora certa, ao longo da gestação e durante todo o trabalho de parto e pós parto, considerando a estrutura e o preparo da equipe multiprofissional a medicina baseada em evidência e as condições socioculturais e efetivas da gestação e da família.

O hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro entrou na fase 2 (dois) do projeto em Maio de 2017 a qual será desenvolvida ao longo de 2 (dois) anos, até maio de 2019.

Durante esse período vários ciclos de melhorias foram e ainda estão sendo testados e já sendo incorporados na rotina assistencial, como por exemplo a

Inserção da Enfermagem Obstétrica, Implantação de Discussão de Casos, Plano de Parto, Atualização de protocolos e classificação de Robson. Objetivamos melhorar processos de trabalho garantindo qualidade e segurança de mulheres, bebês, familiares e profissionais envolvidos diretamente na assistência.

Gestão Ambiental/ Responsabilidade Social

O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro tem grande preocupação com a questão ambiental e trabalha com o objetivo de reduzir seus impactos, pois reconhece que os serviços de saúde são, de maneira geral, grandes consumidores de recursos (água, energia, materiais). Desta forma, o HMMDOLC desenvolve ações sustentáveis, buscando a educação e a sensibilização ambiental no que tange ao reaproveitamento de matéria prima e a utilização racional dos recursos naturais.

Neste sentido, o Hospital possui a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – CGRSS, que propõe ações preventivas como garantia de segurança em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo. Entre suas funções, destacam-se a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos; o estabelecimento de metas, procedimentos e rotinas relativos aos resíduos gerados; a elaboração de material didático e auxílio no treinamento dos profissionais sobre o assunto; o estabelecimento de ações setorizadas; a participação em programas de conscientização ambiental no que tange ao gerenciamento e destinação final de resíduos e a avaliação do serviço responsável pelo destino final dos resíduos sólidos através de visitas às instalações e verificação de licenças e documentos pertinentes.

Por conseguinte, além dos prêmios em reconhecimento aos trabalhos da Gestão Ambiental mencionados anteriormente, destacamos algumas ações realizadas no ano de 2018:

- **Reestruturação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);**
- **Distribuição de Caneca Ecológica;**
- **Projeto Redução, Reutilização e Reciclagem de Papel Sulfite;**

- **Realização de evento no Dia da Árvore, com distribuição de mudas e sementes para os colaboradores e usuários do HMMDOLC;**
- **Realização da SIPATMA com temática ambiental e apresentação cultural;**
- **Contratação de profissionais de jardinagem;**
- **Realização de Treinamentos diversos e auditorias setoriais;**
- **Ponto de Coleta de Resíduos (ECOPONTO);**
- **Campanhas para redução do consumo de Água e Energia.**

Gestão de Pessoas

A Unidade de Gestão de Pessoas (UGP) é o serviço voltado para atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores de forma a promover uma cultura organizacional sustentável, além de estabelecer relações éticas e humanizadas com a sociedade.

São implantadas práticas de gestão de pessoas, garantindo idoneidade nos processos, segurança nas informações, bem como estabelecendo normas de conduta pessoal visando o bom funcionamento da unidade e a garantia do respeito ao bem público e segurança aos usuários, pacientes, colaboradores e visitantes.

Assim, o modelo de gestão de pessoas está baseado em processos vinculados ao espírito de equipe mantendo como valores o compromisso sócio ambiental, a transparência, o respeito ao bem público, o empreendedorismo social, a gentileza, a compaixão e a ética.

Dentre as ações realizadas no HMMDOLC, destacamos:

a) Programa de Opinião Participativa - POP

O Programa de Opinião Participativa – POP, é um meio de comunicação entre os colaboradores e a instituição. Uma forma organizada de estimular a participação de todos, contribuindo com suas experiências, conhecimentos, críticas e sugestões.

b) Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador – NQVT

O Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador desenvolve ações preventivas e educativas em saúde, visando à qualidade de vida, incentivando

as mudanças de comportamento para promoção da saúde e humanizando o ambiente de trabalho através da valorização de seus colaboradores.

c) Equipe Multiprofissional Permanente - EMP

O HMMDOLC possui equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, entre outros, que atuam em grupo para a capacitação da equipe assistencial.

d) Plano de Capacitação de Lideranças

O ritmo acelerado do mercado de trabalho e da complexidade de muitas tarefas ocorre igualmente na área da saúde, e a necessidade de profissionais preparados para assumir as demandas de gestão é um desafio para todas as instituições. No HMMDOLC temos um plano de capacitação para trabalhar as competências de nossos líderes para que tenham foco nos resultados e nas pessoas, inspirando, engajando e sendo exemplo.

e) Plano de Capacitação em Segurança do Paciente

Nossas equipes necessitam e recebem capacitação constante em Segurança do Paciente, item fundamental para uma boa prática de serviços de saúde.

f) Educação Continuada

Todos os gestores são estimulados a desenvolver seus colaboradores em suas habilidades técnicas e comportamentais. A unidade de Gestão de Pessoas apoia nos aspectos comportamentais (soft skills) através do Projetos @gregar.

g) Pesquisa de Clima

Tem o intuito de promover o desenvolvimento humano e institucional, por meio da coleta de informações com a percepção dos colaboradores sobre

os projetos, benefícios, equipe e ambiente de trabalho. Um plano de ação é elaborado para os principais pontos identificados.

Programas, Projetos e Campanhas

Atenção em cuidados paliativos

Define estratégias de abordagem multiprofissional em pacientes fora de possibilidade terapêutica, através de uma comissão multiprofissional composta por Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Médico.

Melhor em Casa

O projeto Melhor em Casa otimiza os leitos hospitalares, permitindo que pacientes, crônicos, mas estáveis, possam ser tratados em casa. Nesta modalidade é proporcionado celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado em domicílio, diminuição de intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, auxílio para diminuir os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência de pacientes no ambiente hospitalar, em especial, os idosos. O projeto também oferece suporte emocional necessário para pacientes em estado grave ou terminal e também apoio aos familiares.

O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares, formadas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Nutricionistas.

Projeto de Atenção em Saúde aos Acompanhantes

O projeto desenvolve encontros quinzenais de acolhimento onde trazem troca de experiências, dinâmicas e informações aos acompanhantes e familiares dos pacientes do HMMDOLC.

O projeto tem como objetivo promover espaços de escuta e acolhimento aos acompanhantes e familiares dos pacientes humanizando a atenção como um todo, busca promover espaços de troca de experiências e conhecimento de cuidado potencializando suas práticas e validando diferentes saberes, bem como busca promover treinamentos e instruções multidisciplinares auxiliando as

equipes e colher informações que auxiliem na humanização contínua do cuidado por meio dos relatos de acompanhantes e familiares do HMMDOLC .

Programa de Gerenciamento de Pacientes Crônicos

O programa tem como objetivo identificar pacientes crônicos e elaborar um plano de cuidados que direcione o tratamento e facilite a desospitalização no intuito de minimizar os impactos da internação prolongada e otimizar a disponibilidade de leitos hospitalares. O programa também busca reduzir a taxa de pacientes residentes sem elevar a incidência de readmissões, e conter o aumento do tempo de permanência hospitalar relacionado às mudanças demográficas e epidemiológicas e proporciona atendimento multidisciplinar ao paciente e familiar objetivando a desospitalização segura.

Projeto de estímulo ao parto normal - PEPAN

O PEPAN tem o intuito de estimular a opção pelo parto normal, realizando reuniões com as gestantes e a equipe assistencial no hospital, ocasião em que são apresentados os setores pertinentes como Maternidade, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Cuidados Intermediários Neonatal e em que são evidenciadas práticas que promovem segurança e benefícios a todos os envolvidos, garantindo acolhimento e assistência de qualidade.

Semana do Cuidado Seguro

No panorama da segurança, qualidade e disseminação do conhecimento assistencial como um dos pilares da gestão da SPDM, o HMMDOLC promove anualmente, desde junho de 2012, a “Semana do Cuidado Seguro”, promovendo palestras e apresentações com o objetivo de criar um momento de reflexão sobre os perigos relacionados à assistência, mas também para a discussão de soluções que aumentam a segurança dos pacientes, profissionais, do meio ambiente e da instituição proporcionando a troca de experiências quanto aos cuidados assistenciais, entre colaboradores, profissionais da área, serviços públicos de saúde e alunos dos cursos técnicos e de graduação. Durante o evento em 2018 ocorreu o “*Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade*

na *Assistência à Saúde*” com a participação de renomados palestrantes e mais de 160 (cento e sessenta) participantes.

Projeto Casulo

Trabalha a simetria do recém-nascido, promove aconchego, proporciona segurança, estimula a sucção, reduz a sudação e contribui para evitar hemorragias intraventriculares.

Projeto Hora do Soninho

Proporciona descanso e silêncio e simula o ciclo circadiano.

Projeto Embalar

Promove estímulo vestibular, trabalha a simetria do recém-nascido, simula sensação intra-útero de flutuação, acalma e melhora o ganho de peso.

Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH):

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH estipula as políticas de controle de infecções hospitalares no HMMDOLC.

Dentre suas ações, destaca-se o evento anual da Semana de Higienização das Mãos, carro chefe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), que sabe ser essa a principal medida isolada capaz de reduzir efetivamente a infecção cruzada dentro do hospital.

Desta forma, a SCIH trabalha com a higienização das mãos de acordo com os 5 momentos preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA:

- Antes do contato com o paciente;
- Antes da realização de procedimento asséptico;
- Após risco de exposição a fluídos corporais;
- Após o contato com o paciente;
- Após contato com as áreas próximas ao paciente.

A falta de adesão a esta prática pode contribuir para o aumento da disseminação dos microrganismos dentro do ambiente hospitalar e, conseqüentemente, o aumento das infecções hospitalares.

A colocação de álcool gel e clorexidina degermante em todos os quartos e postos de enfermagem, área de prescrição médica e nos corredores do hospital garantiu a infraestrutura necessária para maior adesão dos profissionais. Juntamente com essa campanha, há um programa de educação e orientação a todos os profissionais da área da saúde sobre temas específicos de infecção. Tais treinamentos são realizados *in loco* e fazem parte da rotina assistencial.

Produção

Os números traduziram a força de trabalho e o profissionalismo dos nossos colaboradores, que conquistaram um excelente resultado no ano de 2019:

Produção - 2019	
Linha de Atendimento	SUS
INTERNAÇÕES	14.766
Saída Hospitalar	16.791
Nº de paciente dia	68.965
Nº de Cirurgias	9.819
nº de Partos	3.236
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	16.861
INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	366*
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL	33.661
Consulta médica	28.421
Atendimento não médico	5.240
HD/Cirurgia ambulatorial	3.592
SADT - TOTAL	452.886

*INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	
DEFERIDO	276
CANCELADO	76
INDEFERIDO	8
AGUARDANDO ALTA	6
TOTAL	366

Implantação de novos serviços

Em 2019 o HMMDOLC desenvolveu várias ações para implantação de novos serviços, os quais destacamos:

- Ampliação dos serviços de cirurgias oncológicas;
- Credenciamento em Traumatologia (equipe de Neurocirurgia)
- Ampliação dos atendimentos do Centro Obstétrico por demanda espontânea e vinculação das gestantes;
- Início das obras para implantação do Serviço de Hemodinâmica (previsto para conclusão em 2020)

Recursos financeiros

O Contrato de Gestão nº 187/2010 foi firmado em 30/03/2010, entre o Município de Uberlândia e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, para gestão do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro, com vigência inicial de 10 (dez) meses, podendo ser prorrogado sucessivamente por até 60 (sessenta) meses, mediante Aditivos Contratuais. Decorrido o prazo contratual estabelecido de 60 (sessenta) meses, o Contrato de Gestão foi prorrogado emergencialmente por mais 12 meses, nos termos do artigo 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993. Expirado a previsão legal e até que nova Licitação Pública fosse realizada, foram celebrados sucessíveis Termos Aditivos de prorrogação, cujo último com vigência até 31/10/2016. Esgotadas todas as tratativas legais, o Município de Uberlândia, em caráter emergencial, celebrou com a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o Contrato de Gestão nº 269/2016 em 28/10/2016 que, mediante termo aditivo, vigeu até abril de 2017. Por conseguinte, foi celebrado emergencialmente novo Contrato de Gestão, qual seja 122/2017, que através de aditivo contratual vigorou até o mês de outubro de 2017. Isto posto, o ano foi encerrado com a vigência de outro contrato emergencial, o Contrato de Gestão 319/2017, vigente até o dia 31 de dezembro de 2017. Após o período de vigência do Contrato de Gestão 319/2017, por meio de chamada pública foi celebrado novo Contrato de Gestão, qual seja 366/2017 com vigência até o dia 31 de dezembro de 2018, sendo prorrogado por 2 anos consecutivos e atualmente está vigente até 31 de dezembro de 2020.

a) Repasses financeiros envolvidos:

O Contrato de Gestão nº 366/2017, segrega o valor contratado em 04 (quatro) categorias abaixo discriminadas.

- Parcela fixa, que corresponde a 86% do valor de custeio repassados integralmente no mês;
- Parcela variável, relativa a 11% do valor de custeio, repassado conforme cumprimento das metas de contrato, no mês subsequente a competência, mediante análise das metas atingidas;
- Parcela de investimento, relativa a 1% do valor de custeio, destinada a recomposição do patrimônio móvel ou imóvel, bem como manter as instalações prediais adequadas ao bom funcionamento do hospital;
- Conta especial, relativa a 2% do valor de custeio, valor destinado a reserva em conta bancária do município para arcar com despesas exclusivas às multas de FGTS, por ocasião de desligamento de colaboradores no decorrer do contrato de gestão ou ainda na ocasião de encerramento das atividades e necessidade de desligamento total do quadro de profissionais, formando assim, um fundo de reserva para desembolso financeiro imediato. Cabe observar que apesar de compor o valor contratado, este recurso não é repassado à SPDM, ficando retido pelo contratante.

Contratado 2019 (sem considerar a parcela da conta especial)		
Nº Documento	Natureza do Recurso	Valor Total Contratado em 2019
Contrato de Gestão nº 366/2017	Repasso Custeio	Janeiro R\$ 9.973.299,72
		Fevereiro R\$ 9.973.299,72
		Março R\$ 9.848.299,72
		Abril R\$ 9.848.299,72
		Maior R\$ 9.848.299,72
		Junho R\$ 9.848.299,72
		Julho R\$ 9.848.299,72
		Agosto R\$ 9.848.299,72
		Setembro R\$ 9.848.299,72
		Outubro R\$ 9.848.299,72
		Novembro R\$ 9.848.299,72
		Dezembro R\$ 12.715.066,66
Total Geral 2019		R\$ 121.296.363,58
Valor total da conta especial – 2019		R\$ 2.784.085,41

Repassado 2019		
Nº Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2019
Contrato de Gestão nº 366/2017	Repasse Custeio	Janeiro R\$ 9.973.299,72
		Fevereiro R\$ 9.973.299,72
		Março R\$ 9.615.117,23
		Abril R\$ 9.848.299,72
		Maior R\$ 9.848.299,72
		Junho R\$ 9.615.117,23
		Julho R\$ 9.848.299,72
		Agosto R\$ 9.848.299,72
		Setembro R\$ 9.848.299,72
		Outubro R\$ 9.848.299,72
		Novembro R\$ 9.848.299,72
		Dezembro R\$ 11.898.537,94
Total Geral 2019		R\$ 120.013.469,88

Execução Técnica e Orçamentária

De acordo com o Contrato de Gestão vigentes no ano de 2019, foram estabelecidas metas contratuais qualitativas e quantitativas, cujo cumprimento está relacionado à qualidade da assistência oferecida aos usuários e a efetividade e desempenho da gestão.

- a) Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2019						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2018	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Saída Hospitalar - TOTAL	6.030	6.223	6.030	5.852	12.060	12.075
Saídas (UTI/UCI) - TOTAL*	1.296	1.524	1.296	1.467	2.592	2.991
Cirurgia [U/E+Eletiva] - TOTAL	2.880	3.040	2.880	3.187	5.760	6.227
Procedimentos Invasivos	1.800	1.693	1.800	3.187	3.600	4.880
SADT Externo – TOTAL*	12.084	12.911	12.084	13.888	24.168	26.799
Atendimento Hospitalar (SIH/SUS)	7.200	7.517	7.200	6.932	14.400	14.449

- b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2019		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	118.750.353,61	661.500,00
Receitas Financeiras e Outras Receitas	682.971,85	-
TOTAL DAS RECEITAS	119.433.325,46	661.500,00

DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	89.576.528,24	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	35.092.748,37	654.089,41
TOTAL DAS DESPESAS	124.669.276,61	654.089,41

Relatório sobre a Execução do Objeto do Contrato de Gestão

Consoante ao Contrato de Gestão nº 366/2017 há avaliação e valoração de alguns indicadores institucionais, cujo cumprimento das metas impacta diretamente no cronograma de desembolso dos recursos financeiros do HMMDOLC, a saber:

Contrato de Gestão: 366/2017													
	Meta Mensal	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
		Pontuação Obtida											
Garantia de Continuidade da Atenção	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2,5	5	5
Garantir o Seguimento Pós Operatório	5	5	5	5	5	0	0	3	5	5	5	5	5
Comissões em funcionamento	2	1,14	1,14	1,43	1,71	1,14	1,43	2	2	2	2	2	2
Taxa de Partos Cesáreos	5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
Taxa de Pacientes com infecção Hospitalar	4	4	4	0	4	4	4	4	4	4	4	4	0
Taxa de Mortalidade Institucional	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ocupação Centro Cirúrgico	20	20	20	15	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Procedimentos UCA	14	10	14	10	14	14	10	14	10	14	14	14	14
Taxa de readmissão na Clínica Médica	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Taxa de Permanência por Clínica	7	6,3	7	7	7	7	5,6	7	6,4	7	7	6,2	6,26
Taxa de Pacientes Residentes	10	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10	10	10
Taxa de Ocupação operacional	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Responder a Ouvidoria SUS em tempo hábil	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Índice de Absenteísmo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Distribuição de profissionais por categoria	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Liquidez Geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2
Faturamento	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Tributos e Encargos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	100	87,94	92,64	74,93	88,21	87,64	82,53	91,5	88,9	98,5	96	95,7	93,76

Trabalho Voluntário

Grupo Prohumanos

O Prohumanos existe desde 2007, sendo registrado como ONG em 2009. O foco e objetivo deles é promover no ambiente hospitalar ações que levem os pacientes a enxergarem a vida de uma nova forma.

Doulas

Orientar e assistir a nova mãe no parto e nos cuidados do bebê, oferecendo conforto, encorajamento, tranquilidade, suporte emocional, físico e informativo durante o período de intensas transformações que a parturiente está vivenciando.

Considerações finais

Iniciamos o ano de 2019 com a perspectiva de um novo cenário econômico-financeiro para a reestruturação e reativação dos serviços do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro – HMMDOLC. Diante desse novo contexto, e considerando a integralidade dos repasses orçamentários nos primeiros meses do ano, o Hospital pôde recompor o contingenciamento dos serviços e intensificar as ações para retomar a plenitude de seu funcionamento.

Não obstante, a partir do segundo semestre de 2018 o HMMDOLC começou a padecer novamente com a fragilidade da situação orçamentária, em virtude das restrições dos repasses financeiros pelo Estado e a permanente crise na área da saúde, sendo necessárias novas readequações nas ações de planejamento assistencial, com redução de serviços, em especial, os atendimentos eletivos.

Apesar da fragilidade da situação orçamentária, pudemos evidenciar de uma forma mais contundente a força coletiva de trabalho da Instituição, o grau de comprometimento e inovação das equipes e das unidades de trabalho, com o objetivo de mantermos o equilíbrio mínimo necessário da assistência hospitalar aos nossos pacientes e usuários do Sistema Único de Saúde, com Segurança e Qualidade.

- Importante ressaltarmos ainda que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, conseguimos manter o nível de qualidade dos serviços

prestados, e a Acreditação Nível II – Acreditado Pleno, pela Organização Nacional de Acreditação – ONA,

- Bem como conseguimos alcançar a Certificação ISO 18001:2007 (Gestão da segurança e saúde ocupacional), ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental) e ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade)
- Vinculação das Gestantes - aumento da produção do Centro Obstétrico – atendimento pré-parto, em razão da implantação do projeto de vinculação das gestantes, ao hospital referência, acima da 40 semana de gestação, envolvendo os Setores Sul, Oeste e UAI Martins.
- Credenciamento em Cirurgia Oncológica - em 2019, O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro – HMMDOLC, ampliou sua produção cirúrgica-oncológica em uma ação requisitada pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS, de modo a reduzir a fila de pacientes aguardando por tal procedimento, favorecendo o tratamento e recuperação deste paciente.
- Aumento da produção de Ortopedia e Credenciamento em traumatologia, com a contratação da equipe de Neurocirurgia.
- Hemodinâmica – implantação do serviço de Hemodinâmica nas instalações físicas do Hospital, cujas obras de adequação do espaço físico para implantação do serviço se deu em Setembro/2019, com previsão para início das atividades em 2020.

Série histórica de indicadores assistenciais:

Internação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Saídas	5.291	14.001	12.595	13.562	13.240	11.982	11.381	14.167	16.667
Altas	5.291	11.012	10.649	11.252	10.928	9.881	10.281	12.186	14.463
Taxa de ocupação hospitalar	83,70%	86,30%	90,60%	89,70%	85,80%	79,80%	79,50%	84,10%	84,9%
Média de permanência	7,2	5,1	5,9	5,5	4,8	4,7	5,3	4,7	4,1
Intervalo de Substituição	1,4	0,8	0,6	0,6	0,8	1,2	1,2	1	0,72
Mortalidade Hospitalar	10,60%	4,50%	4,60%	5,00%	4,40%	4,10%	5,3	4,40%	3,48%

Ambulatório	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de consultas ambulatoriais	6.007	25.715	25.651	30.390	26.311	23.883	27.566	27.297	33.661
Faltas	799	3.636	4.630	4.708	3.768	3.420	3.511	3.410	4.375
Absenteísmo	12,60%	13,00%	16,70%	14,40%	13,90%	14,70%	10,90%	11,00%	12,99%

Maternidade	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total de partos	1.208	2.799	2.882	3.273	3.293	3.033	3.087	3.222	3.236
Partos normais	331	892	1.060	1.450	1.677	1.605	1.568	1.673	1.677
Taxa de cesária em primíparas	62,70%	63,70%	55,40%	47,20%	37,70%	37,40%	37,10%	35,80%	42,10

Cirurgias	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total de cirurgias	1.924	6.172	6.529	7.708	7.288	6.138	6.858	7.832	9.819
Cirurgias de urgência	318	701	1.641	2.635	2.679	2.424	3.976	3.349	3.722
Cirurgias eletivas	1.606	5.471	4.888	5.110	4.604	3.714	2.882	4.483	6.097

Imagem	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ultrassonografia	1.578	5.153	8.108	10.309	9.784	8.488	9.465	8.103	10.515
Ecocardiografia	2.132	3.987	4.110	3.712	6.211	3.695	5.691	5.806	6.456
Exames Endoscópicos	34	381	619	2.367	2.176	1.481	3.803	2.984	4.065
Tomografia Computadorizada	605	3.327	5.519	7.837	4.287	2.161	6.087	7.953	10.050
Ressonância Magnética	18	1.896	3.196	5.125	1.828	2.134	2.657	3.085	4.189

Diante de todo o exposto, nos orgulhamos de prestarmos uma assistência médico-hospitalar de qualidade e respeito com foco na Segurança do Paciente, tendo **“Orgulho de ser 100% SUS”**.



Elaboração:

Brunna Mussi Rodrigues
Assistente de Custos

Revisão:

Beatriz Alves da Silva
Gerente Administrativo

Loraine Lopes Carvalho
Gerente Administrativo

Aprovação:

Dr. Walid Makim Fahmy
Diretor Técnico

Memorial de Atividades

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro – HMMDOLC – 2019

- **Unidades Clínicas:**

- ✓ Enfermaria de Clínica Médica
- ✓ UTI Adulto

- **Especialidades Clínicas:**

- ✓ Cardiologia
- ✓ Nefrologia
- ✓ Neurologia
- ✓ Infectologia
- ✓ Reumatologia
- ✓ Nutrologia

- **Unidades Cirúrgicas:**

- ✓ Centro Cirúrgico
- ✓ Enfermaria de Clínica Cirúrgica
- ✓ Unidade de Cirurgia Ambulatorial

- **Especialidades Cirúrgicas:**

- ✓ Anestesiologia
- ✓ Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- ✓ Cirurgia Geral
- ✓ Cirurgia Pediátrica – Serviço Terceiro
- ✓ Cirurgia Torácica – Serviço Terceiro
- ✓ Cirurgia Cardíaca – Serviço Terceiro
- ✓ Cirurgia Neuro-cirúrgica – Serviço Terceiro
- ✓ Cirurgia Vascular
- ✓ Cirurgia do Aparelho Digestivo
- ✓ Ginecologia
- ✓ Mastologia
- ✓ Oncoginecologia
- ✓ Ortopedia
- ✓ Otorrinolaringologia
- ✓ Proctologia
- ✓ Urologia

- **Unidades Materno-Infantis:**

- ✓ Centro Obstétrico
- ✓ Unidades de Internação da Maternidade
- ✓ UTI Neonatal
- ✓ Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
- ✓ Neonatologista
- ✓ Pediatria

- **S. A. D. T (Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica):**
 - ✓ Agência Transfusional
 - ✓ Colangiopancreatografia Retrograda Endoscópica (CPRE)
 - ✓ Ecocardiograma
 - ✓ Eletrocardiograma
 - ✓ Eletroencefalograma*
 - ✓ Endoscopia/Colonoscopia
 - ✓ Gastrostomia Endoscópica
 - ✓ Laboratório de Análises Clínicas
 - ✓ Laboratório Anátomo-Patológico
 - ✓ Mamografia*
 - ✓ Raio X Contrastado
 - ✓ Raio X Convencional
 - ✓ Ressonância Magnética
 - ✓ Tomografia
 - ✓ Ultrassom

*Exames Inativos

- **Demais Especialidades:**
 - ✓ Fisioterapia
 - ✓ Fonoaudiologia
 - ✓ Nutrição Clínica
 - ✓ Psicologia
 - ✓ Serviço Social

- **Serviços Terceirizados:**
 - ✓ Alimentação e nutrição
 - ✓ Coleta e tratamento de resíduos
 - ✓ Controle de pragas
 - ✓ Laboratório de análises clínicas
 - ✓ Laboratório de anatomia patológica
 - ✓ Lavanderia
 - ✓ Limpeza, conservação e higienização
 - ✓ Portaria
 - ✓ Demais serviços



Dr. Walid Makim Fahmy
Diretor Técnico

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro
Rua Mata dos Pinhais, 410 – Jardim Botânico – CEP: 38.410-651 – Uberlândia/MG

CAPACIDADE INSTALADA

Número de Leitos	
Clínica Médica	75
Maternidade	31
Clínica Cirúrgica	65
Nº de Leitos de Internação	171
Nº Leitos UTI Adulto	40
nº Leitos UTI Neonatal	10
Nº Leitos Cuidados Intermediários UTI Neonatal	15
TOTAL	65

Bloco Cirúrgico	
PPP	4
CIRURGIA OBSTÉTRICA	4
CIRURGIA GERAL	6
RPA	1
TOTAL	15

UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL		
UCA	Nº de Salas	Nº de Leitos
Preparo e Recuperação	1	9
Cirurgia Ambulatorial	3	-
TOTAL	4	9

Imagenologia		
Setor	Nº de Salas	Nº de Leitos
Tomografia	1	
Ressonância	1	3
Exames Endoscópicos	1	
Ultrassom	3	
Mamografia	1	
Eco e Duplex	1	
TOTAL	8	3

Área Física (m ²)		
	Áreas	
Áreas Cobertas	Descobertas	Área Total
20.277,44	25.423,43	45.700,87



Dr. Walid Makim Fahmy
Diretor Técnico - HMMDOLC



Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro

Janeiro - Dezembro 2019

No. DE INTERNAÇÕES		14.765
AMBULATÓRIO		
Consultas Atendidas		
Especialidades Atendidas		
Anestologia		4.245
Cirurgia Cabeça e Pescoço		297
Cirurgia Cardíaca		227
Cirurgia Geral		3.620
Cirurgia Torácica		335
Cirurgia Vascular		1.312
Egresso Cirurgia Geral		854
Egresso Clínica Médica		509
Egresso Ginecologia e Obstetria		90
Ginecologia		2.805
Mastologia		1.315
Pequenas Cirurgias		899
Proctologia		768
Obstetria		7
Oncologia Cirurgia		18
Oncologia Ginecológica		447
Ortopedia		7.793
Otorrinolaringologia		835
Urologia		2.138

INDICADORES		
ANO		
Média de Permanência		4,10%
Taxa de Ocupação		85%
Número de Saídas		16.791
Internações Clínicas		
Média de Permanência		14,40%
Taxa de Ocupação		92,90%
Internações Obstétricas		
No. De Partos		3.224
Total de Nascidos		3.256
Partos Normais		1.667
Partos Cesáreas		1.557
Taxa de Ocupação		76,0%
Média de Permanência		2,3%

CIRURGIAS REALIZADAS			
Urgências	3722	Pequenas	3677
Eletivas	6095	Médias	5354
Total	9817	Grandes	786

Atualizado por: Brunna Mussi Rodrigues:
10/01/2019

Data:

EXAMES REALIZADOS	
-------------------	--

LABORATÓRIO	
Patologia Clínica	377.518

RADIOLOGIA	
Tomografia	10.050
Mamografia	-
Ultrassom	10.515

PATOLOGIA	
Anatomia Patológica	8.440

OUTROS EXAMES ESPECIALIZADOS	
Endoscopia	3.851
Ecocardiograma	6.456
Eletroneuromiografia	-
Audiometria	-

BANCO DE SANGUE	
No. Doadores	-
Distrib.+Transf. Realizadas	-

NUTRIÇÃO	
No. Refeições	379.332
No Dieta Enteral	65.865
Mamadeira	63.293

LAVANDERIA	
Kg de Roupas Lavadas	446.741
Média Dia	6,37%

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

RESUMO CENSO - 2019

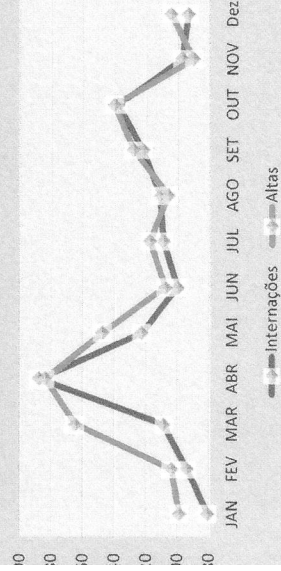
CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Quantidade Leitos	213	214	217	233	228	221	224	224	223	222	224	224	2.666
Leitos Disponíveis	6.613	5.986	6.739	6.995	7.070	6.624	6.930	6.946	6.678	6.874	6.709	6.943	81.107
Admissões	1.207	1.187	1.208	1.329	1.330	1.185	1.210	1.194	1.223	1.254	1.243	1.196	14.766
Alta	1.153	1.139	1.223	1.367	1.409	1.136	1.168	1.151	1.160	1.216	1.178	1.164	14.464
Falecidos	44	35	45	54	59	38	48	53	58	49	59	44	586
Admissões Mortais	131	159	113	200	104	124	145	144	134	142	159	170	1.725
Falecidos Vivos	288	281	306	302	288	268	237	271	254	251	258	252	3.256
Admissões Mortais	5.646	5.273	5.647	6.019	6.065	5.708	5.784	5.839	5.591	5.783	5.795	5.815	68.965
Admissões Mortais	4,2	4,0	4,0	3,9	3,7	4,4	4,2	4,4	4,1	4,1	4,2	4,3	4,1
Admissões Mortais	85,4%	88,1%	83,8%	86,0%	85,8%	86,2%	83,5%	84,1%	83,7%	84,1%	86,4%	83,8%	85,0%
Admissões Mortais	3,3%	2,7%	3,2%	3,5%	3,6%	2,9%	3,5%	4,0%	4,2%	3,5%	4,3%	3,3%	3,5%
Admissões Mortais	1.339	1.316	1.423	1.562	1.640	1.298	1.369	1.328	1.368	1.417	1.383	1.348	16.791
Admissões Mortais	13	10	5	10	12	9	6	7	6	11	8	6	103
Admissões Mortais	876	928	863	1.013	967	904	972	923	964	1.014	990	947	11.361
Admissões Mortais	1,5%	1,1%	0,6%	1,0%	1,2%	1,0%	0,6%	0,8%	0,6%	1,1%	0,8%	0,6%	0,9%

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

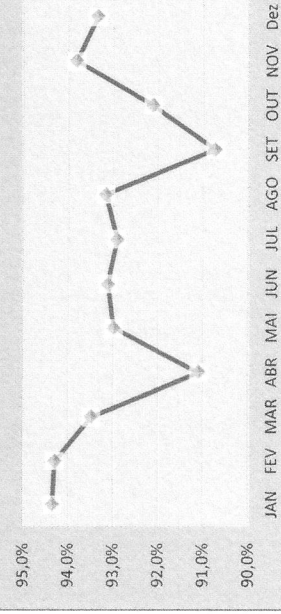
CLÍNICA MÉDICA - 2019

CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Dez	TOTAL
leitos/dia	60	59	64	80	72	68	68	69	68	68	70	69	815
rnções	81	94	109	188	123	100	109	111	122	138	97	93	1.365
s	99	104	165	184	148	108	118	106	128	140	90	104	1.494
tos	5	7	7	7	8	5	12	11	13	8	11	11	105
ientes-dia	1.754	1.556	1.854	2.183	2.073	1.896	1.956	2.004	1.851	1.940	1.972	1.990	23.029
ia Permanência (em dias)	16,9	14,0	10,8	11,4	13,3	16,8	15,0	17,1	13,1	13,1	19,5	17,3	14,4
a de Ocupação	94,4%	94,3%	93,5%	91,1%	93,0%	93,1%	92,9%	93,2%	90,7%	92,1%	93,8%	93,3%	92,9%
a de Mortalidade Hospitalar	4,8%	6,3%	4,1%	3,7%	5,1%	4,4%	9,2%	9,4%	9,2%	5,4%	10,9%	9,6%	6,6%
la Hospitalar	104	111	172	191	156	113	130	117	141	148	101	115	1.599

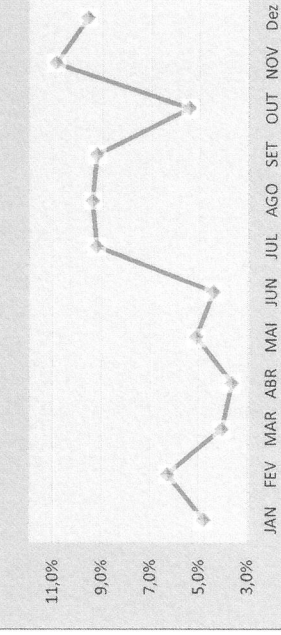
**Internações e Altas
Clínica Médica - 2019**



**Taxa de Ocupação
Clínica Médica - 2019**



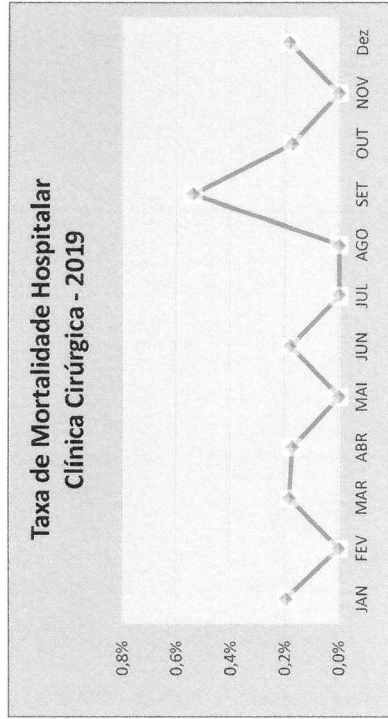
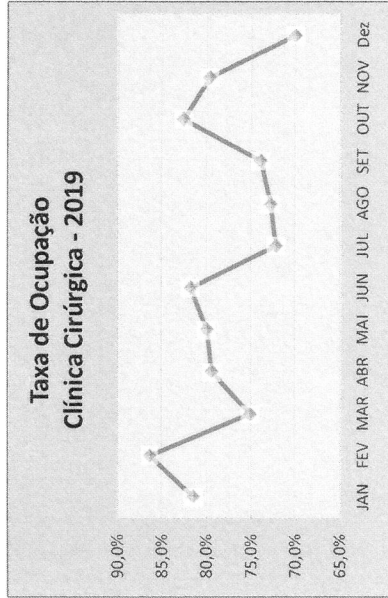
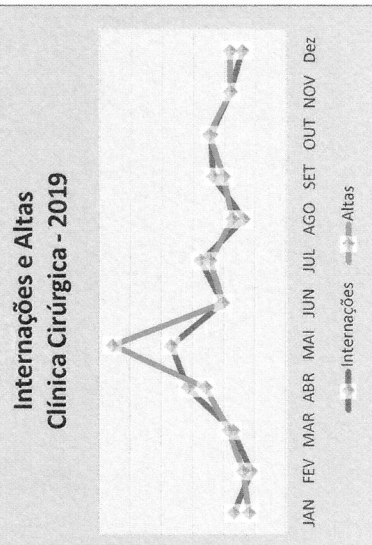
**Taxa de Mortalidade Hospitalar
Clínica Médica - 2019**



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

CLÍNICA CIRÚRGICA - 2019

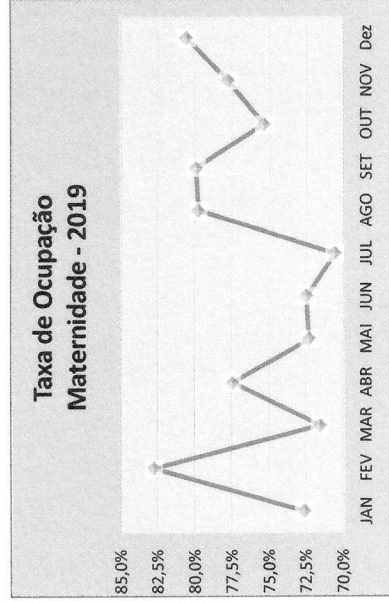
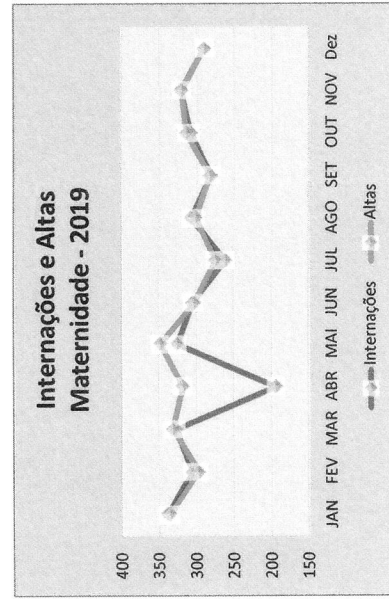
CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Dez	TOTAL
leitos/dia	57	59	57	57	60	57	60	59	59	58	58	60	700
admissiones	535	507	536	608	635	553	588	519	568	571	540	521	6.681
casos	510	520	543	580	729	552	573	537	551	574	540	541	6.750
casos	1	-	1	1	-	1	-	-	3	1	-	1	9
pacientes-dia	1.449	1.425	1.338	1.370	1.488	1.398	1.338	1.333	1.302	1.480	1.376	1.292	16.589
tempo de Permanência (em dias)	2,8	2,7	2,5	2,4	2,0	2,5	2,3	2,5	2,4	2,6	2,5	2,4	2,5
taxa de Ocupação	81,5%	86,4%	75,2%	79,5%	80,0%	81,9%	72,3%	72,8%	73,9%	82,6%	79,6%	70,0%	77,9%
taxa de Mortalidade Hospitalar	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
pacientes Hospitalar	511	520	544	581	729	553	573	537	554	575	540	542	6.759



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

MATERNIDADE - 2019

CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Dez	TOTAL
leitos/dia	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	372
admissiones	339	306	328	195	326	306	262	307	280	307	320	289	3.565
internações	336	298	332	319	349	304	275	301	282	313	319	289	3.717
internações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
internações-dia	698	719	688	721	695	674	678	764	743	724	723	774	8.601
internações Permanência (em dias)	2,1	2,4	2,1	2,3	2,0	2,2	2,5	2,5	2,6	2,3	2,3	2,7	2,3
Taxa de Ocupação	72,6%	82,8%	71,6%	77,5%	72,3%	72,5%	70,6%	79,7%	79,9%	75,3%	77,7%	80,5%	76,0%
Taxa de Mortalidade Hospitalar	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Admissões Hospitalar	336	298	332	319	349	304	275	301	282	313	319	289	3.717

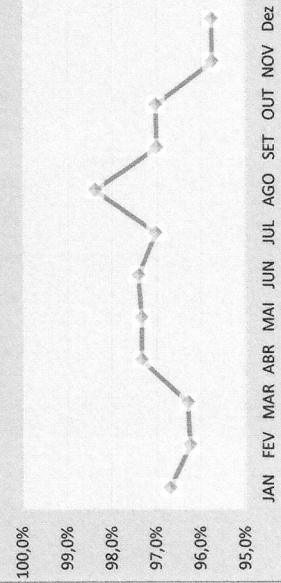


SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

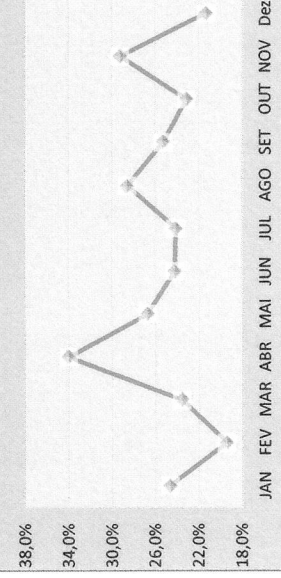
UTI ADULTO - 2019

CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Dez	TOTAL
leitos/dia	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	479
admissiones	56	59	55	61	64	50	51	52	58	49	58	61	674
atendimentos	4	3	3	3	3	1	1	1	1	0	2	4	26
internos	37	28	37	46	49	32	35	41	42	40	46	32	465
transferências Internas	109	113	117	86	131	99	109	101	123	133	109	114	1.344
pacientes-dia	1.199	1.077	1.194	1.168	1.207	1.169	1.201	1.220	1.161	1.203	1.148	1.176	14.123
taxa Permanência (em dias)	8,0	7,5	7,6	8,7	6,6	8,9	8,3	8,5	7,0	7,0	7,3	7,8	7,7
taxa de Ocupação	96,7%	96,2%	96,3%	97,3%	97,3%	97,4%	97,0%	98,4%	97,0%	97,0%	95,7%	95,8%	96,9%
taxa de Mortalidade Hospitalar	24,7%	19,4%	23,6%	34,1%	26,8%	24,2%	24,1%	28,7%	25,3%	23,1%	29,3%	21,3%	25,3%
taxa Hospitalar	150	144	157	135	183	132	145	143	166	173	157	150	1.835

Taxa de Ocupação
UTI Adulto- 2019



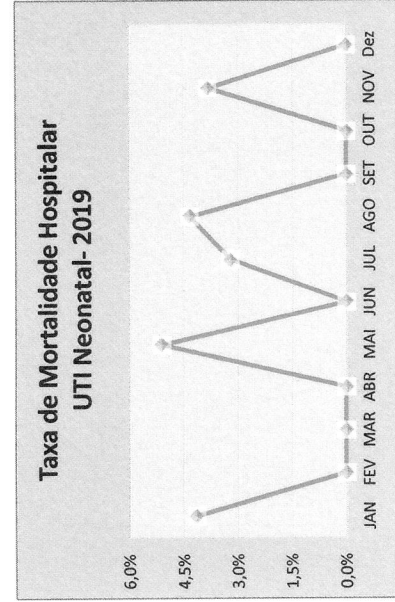
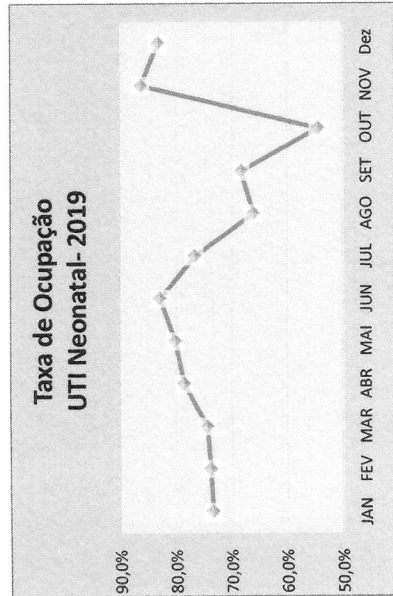
Taxa de Mortalidade Hospitalar
UTI Adulto - 2019



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UTI NEONATAL - 2019

CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Capacidade Leitos/dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120
Admissões	11	11	9	4	11	10	8	7	8	6	9	10	104
Alta	6	5	2	1	1	0	0	4	4	1	3	3	30
Falecidos	1	-	-	-	2	-	1	1	-	-	1	-	6
Admissões Transferências Internas	17	20	30	27	36	20	30	18	22	15	22	26	283
Admissões Internas	228	207	231	236	253	249	238	205	205	169	259	258	2.738
Admissões Permanência (em dias)	9,5	8,3	7,2	8,4	6,5	12,5	7,7	8,9	7,9	10,6	10,0	8,9	8,6
Taxa de Ocupação	73,5%	73,9%	74,5%	78,7%	80,3%	83,0%	76,8%	66,1%	68,3%	54,5%	86,3%	83,2%	74,9%
Taxa de Mortalidade Hospitalar	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	0,0%	3,2%	4,3%	0,0%	0,0%	3,8%	0,0%	1,9%
Admissões da Hospitalar	24	25	32	28	39	20	31	23	26	16	26	29	319



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

RESUMO CENTRO CIRÚRGICO - 2019				
Mês	Eletiva	Urgência	TOTAL	% Eletivas
Janeiro	177	308	485	36,5%
Fevereiro	165	315	480	34,4%
Março	187	280	467	40,0%
Abril	238	328	566	42,0%
Maiο	223	310	533	41,8%
Junho	191	318	509	37,5%
Julho	218	334	552	39,5%
Agosto	199	301	500	39,8%
Setembro	226	292	518	43,6%
Outubro	270	327	597	45,2%
Novembro	207	322	529	39,1%
Dezembro	204	287	491	41,5%
TOTAL	2.505	3.722	6.227	40,2%

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PROCEDIMENTOS CENTRO CIRURGICO - 2019													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Cir. Geral	123	121	105	118	120	122	124	115	114	151	131	132	1.476
abaxial e Pescoço	11	9	9	7	8	-	8	5	9	9	10	6	91
Ginecologia	49	36	42	60	49	46	52	40	57	46	50	44	571
Mastologia	16	16	10	16	20	15	20	16	18	14	12	23	196
Ortopedia	190	177	173	197	206	187	201	180	177	201	179	166	2.234
Otorrino	4	8	17	27	32	26	32	28	33	33	29	17	286
Proctologia	5	7	4	9	10	8	7	10	6	9	4	2	81
Torácica	31	48	38	55	24	40	45	45	43	52	41	43	505
Urologia	50	47	63	69	59	59	54	50	44	63	51	36	645
Cardíaca	2	4	2	4	3	3	6	7	7	9	9	8	64
Vascular	4	6	4	4	2	3	2	1	9	6	4	1	46
Pediatria	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2	5
Neurologia	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	1	5
coGinecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	10	22
TOTAL	485	480	467	566	533	509	552	500	518	597	529	491	6.227

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

CENTRO OBSTÉTRICO - 2019

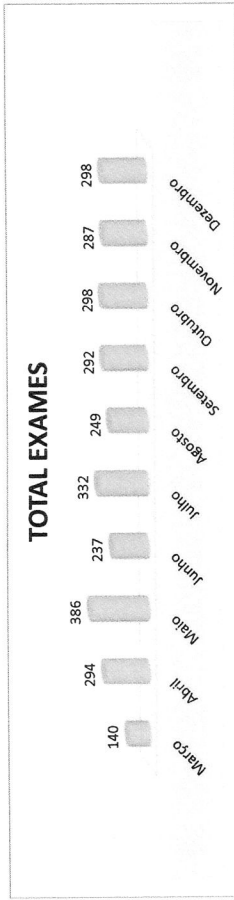
Mês	Normal	Cesarea	Partos	Tx Cesarea	Apgar >=7	Nascidos Vivos	Natimortos	Gemelares	Tx Apgar >=7
Janeiro	166	123	289	42,6%	288	288	-	-	100,0%
Fevereiro	127	148	275	53,8%	281	281	-	6	100,0%
Março	164	141	305	46,2%	305	306	-	2	99,7%
Abril	152	145	297	48,8%	301	302	-	6	99,7%
Maiο	153	131	284	46,1%	287	288	-	4	99,7%
Junho	123	143	266	53,8%	267	268	-	2	99,6%
Julho	130	106	236	44,9%	235	237	3	4	99,2%
Agosto	136	138	274	50,4%	271	271	3	-	100,0%
Setembro	121	133	254	52,4%	254	254	1	1	100,0%
Outubro	149	102	251	40,6%	251	251	3	3	100,0%
Novembro	130	126	256	49,2%	258	258	2	4	100,0%
Dezembro	128	121	249	48,6%	252	252	-	3	100,0%
Total	1.679	1.557	3.236	48,1%	2.998	3.004	12	32	99,8%

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

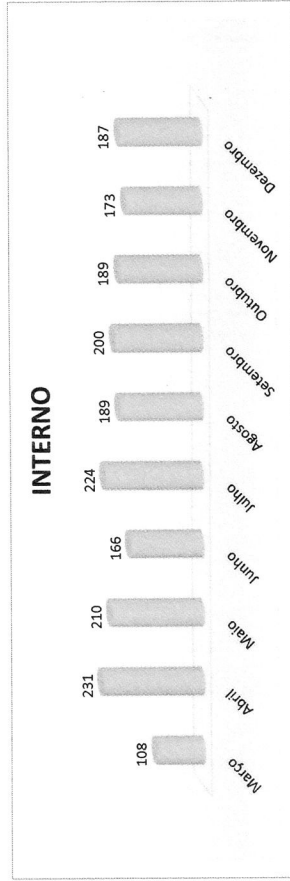
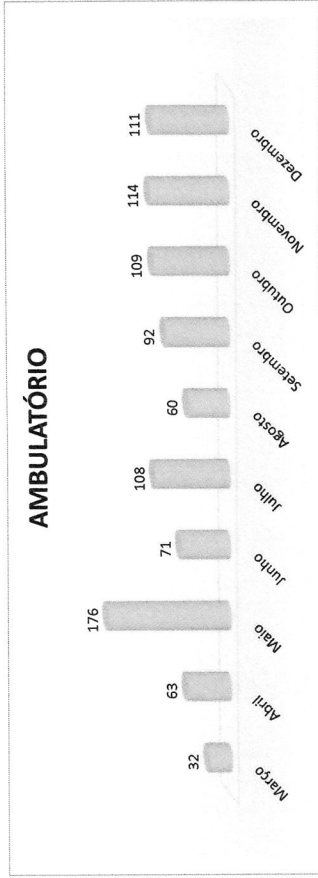
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS - 2019													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Cir. Geral	67	87	38	90	56	61	76	57	63	59	79	81	814
Ginecologia	54	113	81	99	119	78	97	102	124	83	112	87	1.149
Mastologia	47	24	34	24	34	19	34	25	42	36	40	31	390
Ortopedia	-	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	6
Proctologia	20	13	7	11	21	13	17	18	13	21	7	-	161
Torácica	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Urologia	55	54	66	47	30	64	62	53	46	81	66	95	719
Vascular	25	8	26	31	32	31	29	29	23	35	31	34	334
SADT	-	2	1	-	1	-	-	3	2	-	-	-	9
Total	268	301	253	302	303	267	320	287	313	315	335	328	3.592

CONTROLE EXAMES TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

MÊS	AMBULATÓRIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Março	32	108	140
Abril	63	231	294
Mai	176	210	386
Junho	71	166	237
Julho	108	224	332
Agosto	60	189	249
Setembro	92	200	292
Outubro	109	189	298
Novembro	114	173	287
Dezembro	111	187	298
Acumulado	936	1877	2813
Média	94	188	281



CONTROLE EXAMES DE RX REALIZADOS

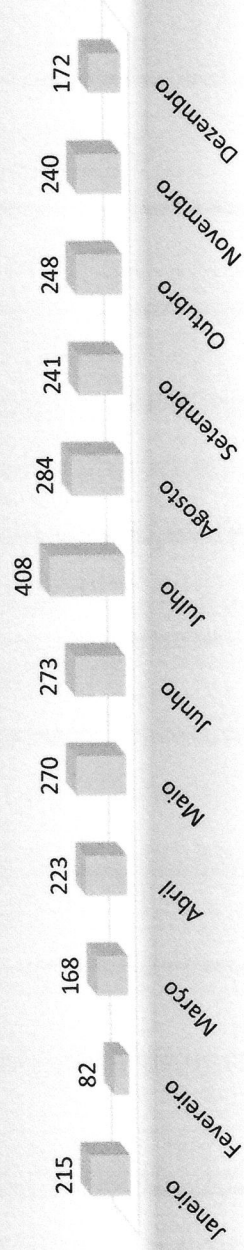




CONTROLE EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA

MÊS	AMBULATÓRIO	TOTAL EXAMES
Janeiro	215	215
Fevereiro	82	82
Março	168	168
Abril	223	223
Maiο	270	270
Junho	273	273
Julho	408	408
Agosto	284	284
Setembro	241	241
Outubro	248	248
Novembro	240	240
Dezembro	172	172
Acumulado	2824	2824
Média	235	235

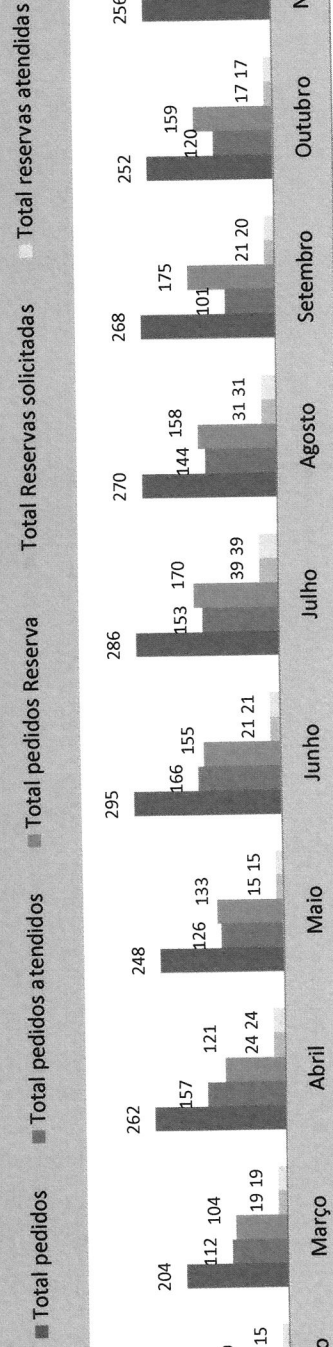
TOTAL EXAMES ECG AMBULATORIAL



CONTROLE HEMOCOMPONENTES

MÊS	Total pedidos	Total pedidos atendidos	Total pedidos Reserva	Total Reservas solicitadas	Total reservas atendidas
Janeiro	205	121	94	13	13
Fevereiro	182	104	90	15	15
Março	204	112	104	19	19
Abril	262	157	121	24	24
Maiο	248	126	133	15	15
Junho	295	166	155	21	21
Julho	286	153	170	39	39
Agosto	270	144	158	31	31
Setembro	268	101	175	21	20
Outubro	252	120	159	17	17
Novembro	256	110	179	16	16
Dezembro	268	126	160	28	28
Acumulado	2996	1540	1698	259	258
Média	250	128	142	22	22

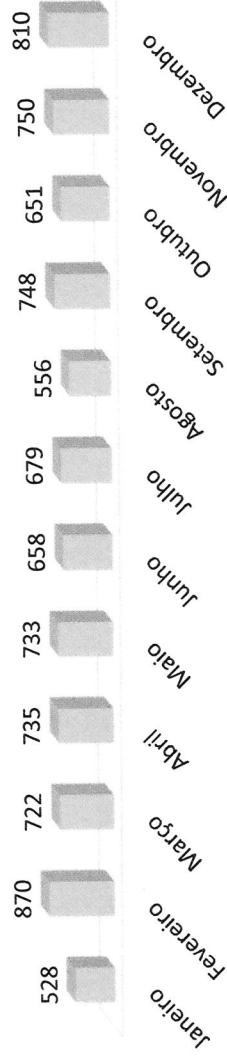
HEMOCOMPONENTES SOLICITADOS



CONTROLE TOTAL EXAMES DE ANATOMIA PATOLÓGICA

MÊS	TOTAL EXAMES
Janeiro	528
Fevereiro	870
Março	722
Abril	735
Maiο	733
Junho	658
Julho	679
Agosto	556
Setembro	748
Outubro	651
Novembro	750
Dezembro	810
Acumulado	8440
Média	703

Total Anatomia Patológica

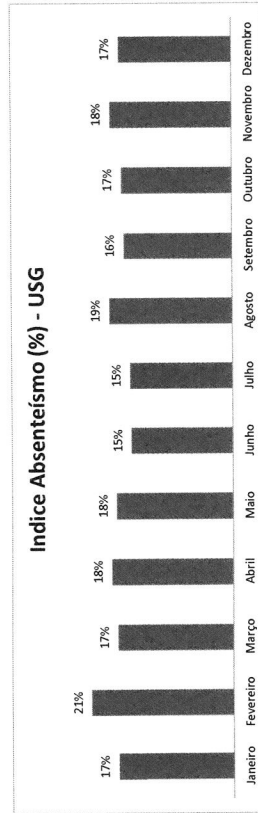
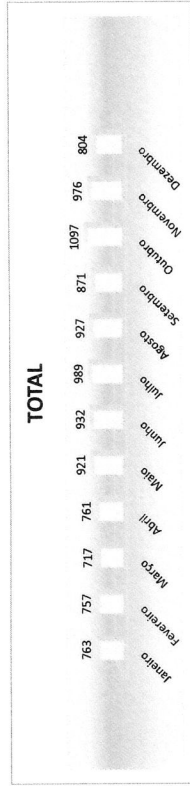
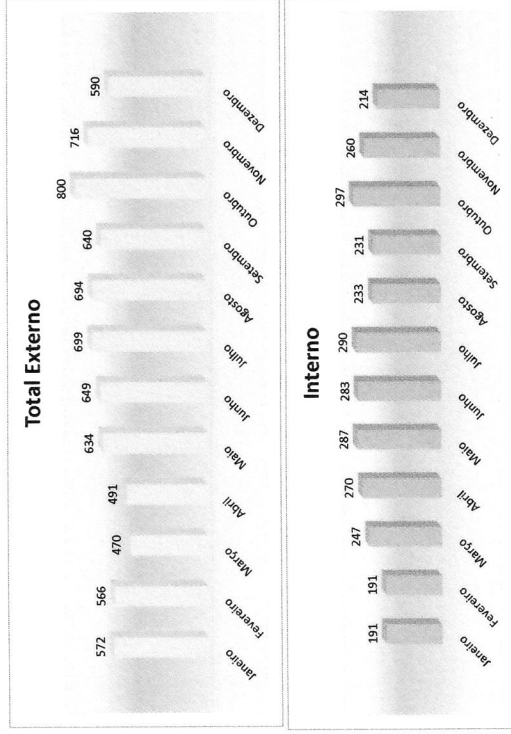


CONTROLE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA

Meta contratual: 600 exames de pacientes externos
 Meta cumpriada: 627

Mês	Agendamento SMS (comparamentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparamentos)	Total Externo	Interno	TOTAL	Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
Janerio	449	123	572	191	763	692	120	17%
Fevereiro	424	142	566	191	757	720	154	21%
Março	346	124	470	247	717	569	99	17%
Abril	357	134	491	270	761	601	110	18%
Maiio	467	167	634	287	921	769	135	18%
Junho	490	159	649	283	932	766	117	15%
Julho	533	166	699	290	989	827	128	15%
Agosto	503	191	694	233	927	852	158	19%
Setembro	504	136	640	231	871	765	125	16%
Outubro	602	198	800	297	1097	960	160	17%
Novembro	545	171	716	260	976	877	161	18%
Dezembro	462	128	590	214	804	711	121	17%
Acumulado	5682	1839	7521	2994	10515			
Média	474	153	627	250	876			

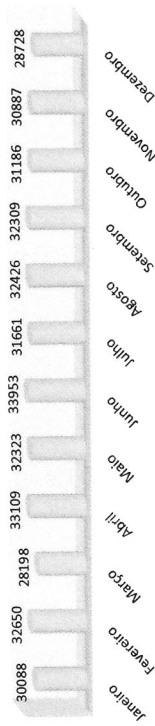
CONTROLE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA



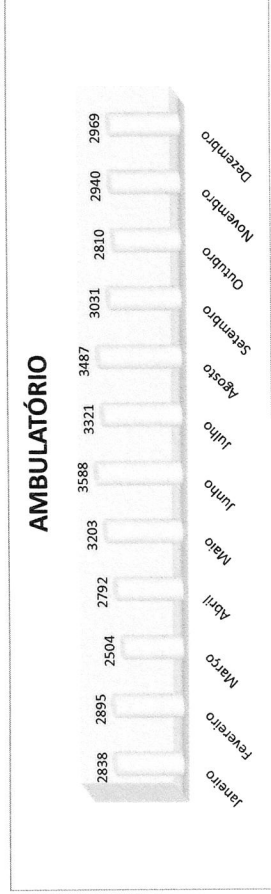
CONTROLE TOTAL DE SOLICITAÇÕES EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS

MÊS	AMBULATORIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	2838	27250	30088
Fevereiro	2895	29755	32650
Março	2504	25694	28198
Abril	2792	30317	33109
Maio	3203	29120	32323
Junho	3588	30365	33953
Julho	3321	28340	31661
Agosto	3487	28939	32426
Setembro	3031	29278	32309
Outubro	2810	28376	31186
Novembro	2940	27947	30887
Dezembro	2969	25759	28728
Acumulado	36378	341140	377518
Média	3032	28428	31460

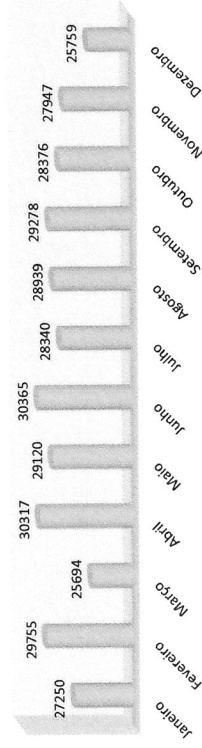
TOTAL EXAMES



CONTROLE TOTAL DE SOLICITAÇÕES EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS



INTERNO





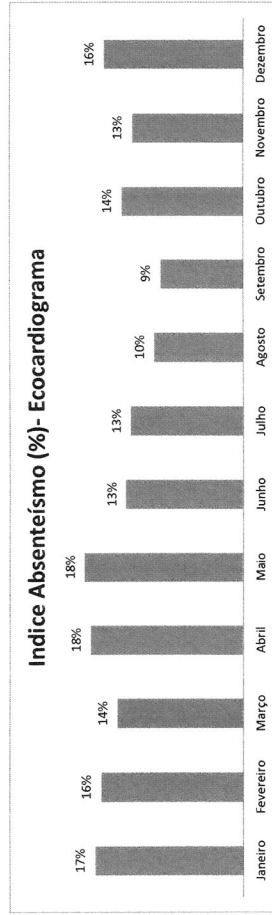
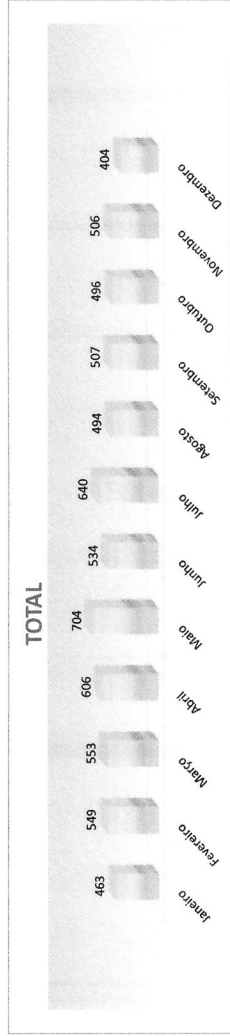
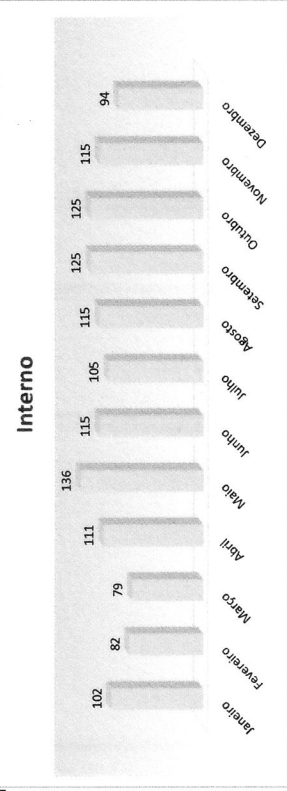
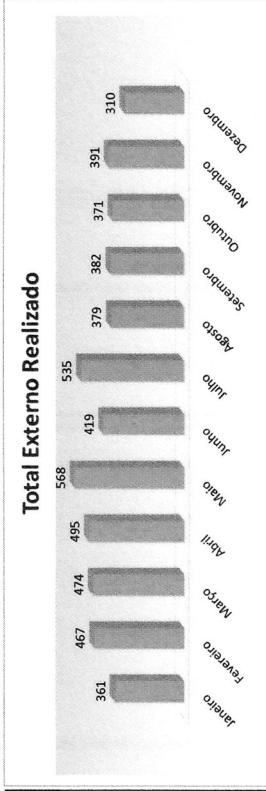
CONTROLE EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA

Mês	Agendamento SMS (comparcimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparcimentos)	Total Externo Realizado	Interno	TOTAL
Janeiro	325	36	361	102	463
Fevereiro	414	53	467	82	549
Março	436	38	474	79	553
Abril	445	50	495	111	606
Mai	521	47	568	136	704
Junho	377	42	419	115	534
Julho	492	43	535	105	640
Agosto	340	39	379	115	494
Setembro	314	68	382	125	507
Outubro	319	52	371	125	496
Novembro	349	42	391	115	506
Dezembro	278	32	310	94	404
Acumulado	4610	542	5152	1304	6456
Média	384	45	429	109	538

Meta contratual: 470 exames de pacientes externos
meta não cumprida

Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
435	74	17%
558	91	16%
554	80	14%
600	105	18%
694	126	18%
614	65	13%
422	79	13%
422	43	10%
422	40	9%
431	60	14%
448	57	13%
369	59	16%

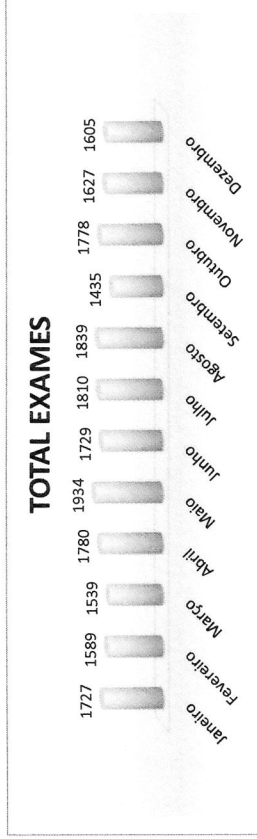
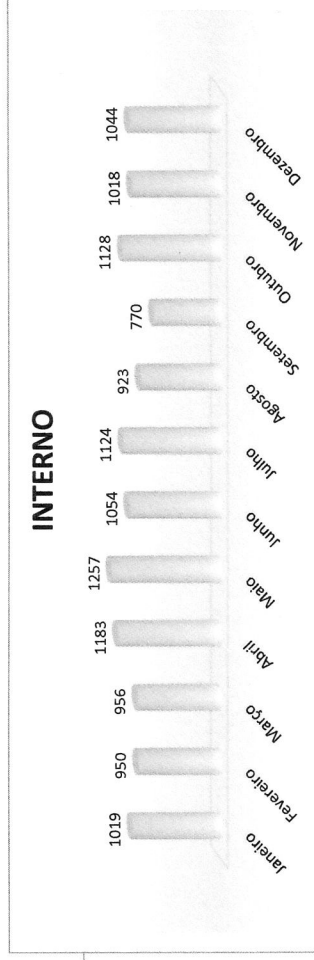
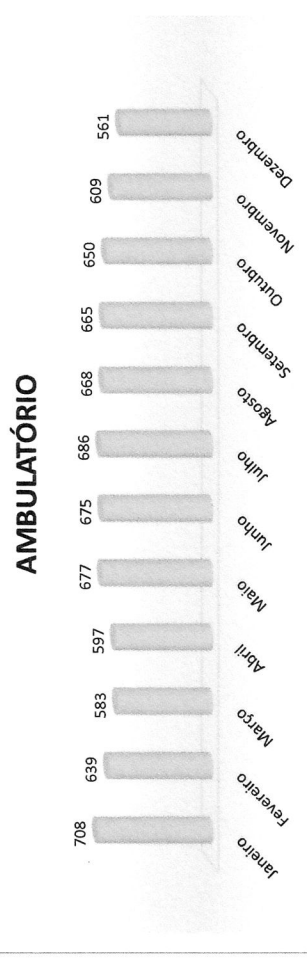
CONTROLE EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA



CONTROLE EXAMES DE RX REALIZADOS

MÊS	AMBULATORIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	708	1019	1727
Fevereiro	639	950	1589
Março	583	956	1539
Abril	597	1183	1780
Maiο	677	1257	1934
Junho	675	1054	1729
Julho	686	1124	1810
Agosto	668	923	1839
Setembro	665	770	1435
Outubro	650	1128	1778
Novembro	609	1018	1627
Dezembro	561	1044	1605
Acumulado	7718	12426	20144
Média	643	1036	1699

CONTROLE EXAMES DE RX REALIZADOS

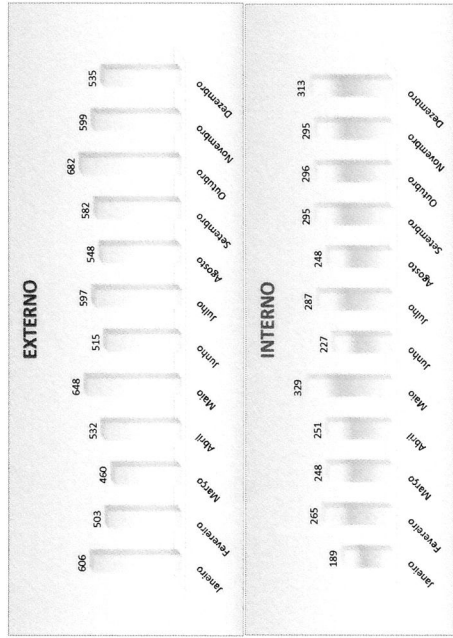
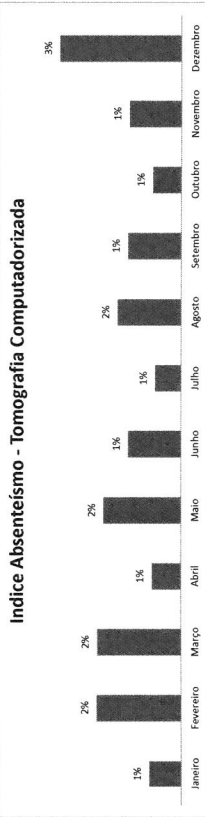
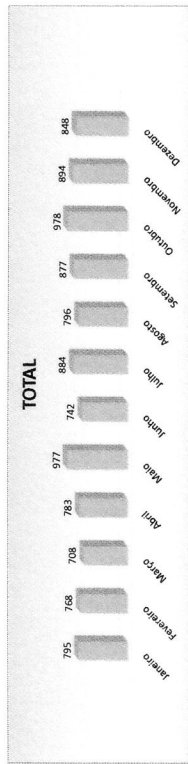




CONTROLE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Mês	Atendimento SMS (compartimentos)	Atendimento AMB pré-operatório (compartimentos)	Total Externo	Interno	TOTAL	Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
Janeiro	503	72	606	189	795	611	5	1%
Fevereiro	431	48	503	265	768	514	11	2%
Março	412	48	460	248	708	470	10	2%
Abril	460	72	532	251	783	536	4	1%
Maió	562	86	648	329	977	661	13	2%
Junho	434	81	515	227	742	522	7	1%
Julho	505	92	597	287	884	601	4	1%
Agosto	463	85	548	248	796	557	9	2%
Setembro	494	88	582	295	877	590	8	1%
Outubro	579	103	682	296	978	687	5	1%
Novembro	461	78	539	313	852	607	8	1%
Dezembro	521	74	595	295	890	687	8	1%
Acumulado	5825	982	6807	3243	10050	552	17	3%
Média			567	270	838			

* Agenda reaberta dia 23/02/17 - Atendimento apenas para URG e Emergência externa e interna



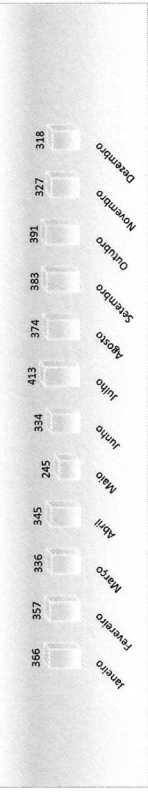


CONTROLE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

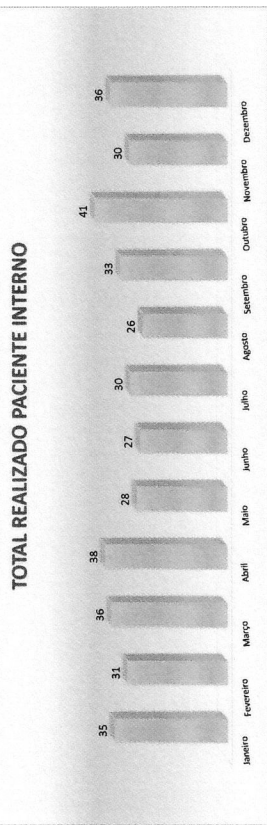
Mês	Mês contratual - 410 exames de pacientes externos		Mês não contratual		TOTAL	Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
	Aparelho S.MS (compartimentos)	Agendamento AMS pré-operatório (compartimentos)	Total Externo	Interno				
Janeiro	301	30	331	35	366	345	14	4%
Fevereiro	305	21	326	31	357	341	15	4%
Março	270	30	300	36	336	311	11	4%
Abril	289	18	307	38	345	324	17	5%
Maio	177	40	217	28	245	219	2	1%
Junho	284	23	307	27	334	312	5	2%
Julho	355	28	383	30	413	393	10	3%
Agosto	322	26	348	26	374	357	9	3%
Setembro	318	32	350	33	383	359	9	3%
Outubro	287	63	350	41	391	362	12	3%
Novembro	251	46	297	30	327	312	15	5%
Dezembro	241	41	282	36	318	296	14	5%
Acumulado	3400	398	3798	391	4189			
Média	283	33	317	33	349			

Maio/19; Aparelho inoperante de 02/05/19 a 14/05/2019

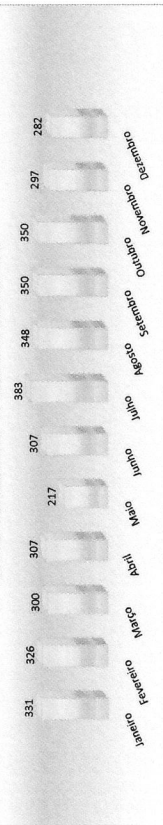
TOTAL EXAMES REALIZADOS



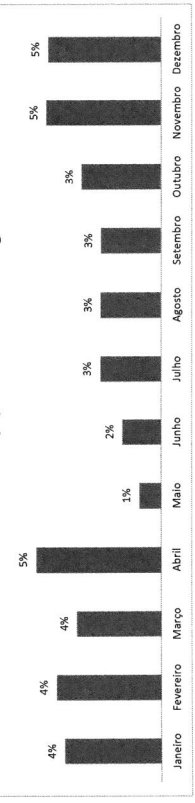
CONTROLE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



TOTAL REALIZADO PACIENTE EXTERNO



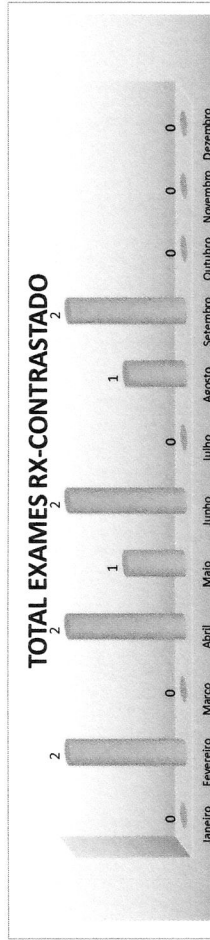
Índice Absenteísmo (%) - Ressonância Magnética





CONTROLE EXAMES DE RX CONTRASTADOS REALIZADOS

MÊS	AMBULATORIÁRIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	2	2
Março	0	0	0
Abril	0	2	2
Maior	0	1	1
Junho	0	2	2
Julho	0	0	0
Agosto	0	1	1
Setembro	0	2	2
Outubro	0	0	0
Novembro	0	0	0
Dezembro	0	0	0
Acumulado	0	10	10
Média	0	1	1



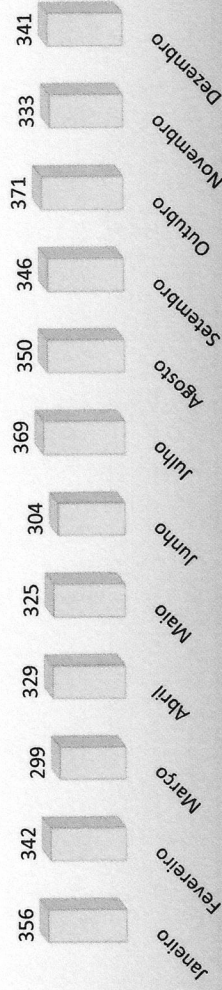
Consolidado Exames Endoscópicos (GTT+EDA+COLONO+CPRE)

meta não cumprida
meta cumprida

Meta contratual: 200 exames de pacientes externos (EDA+Colono+GTT)

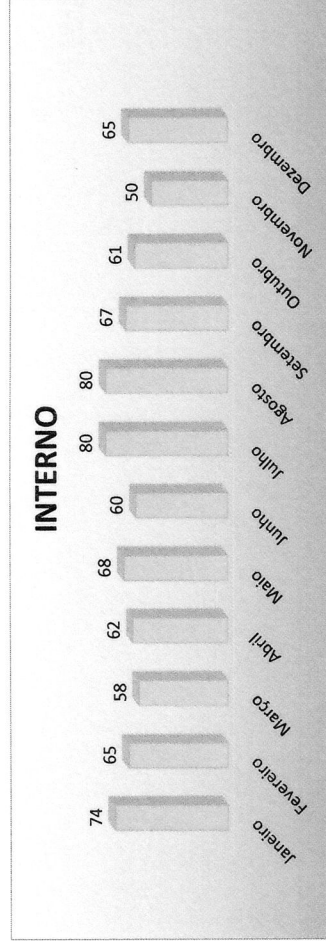
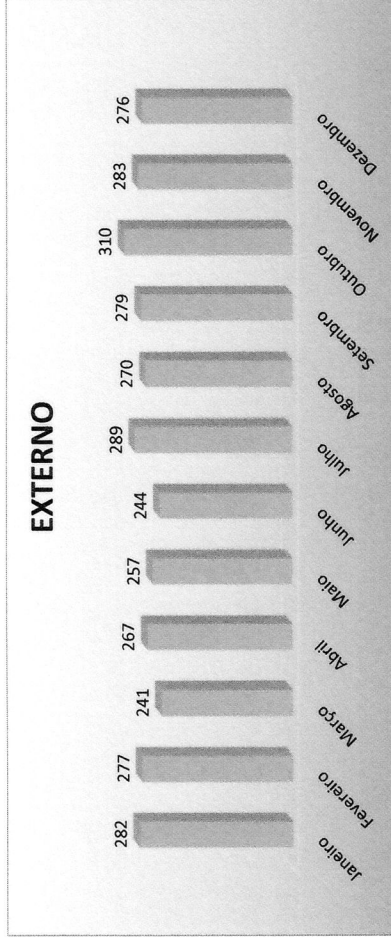
Mês	Agendamento SMS (comparcimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparcimentos) (EDA+Colono)	Total Externo (GTT+EDA+Colono)	Interno (GTT+EDA+Colono+ CPRE)	Total Exames
Janeiro	244	38	282	74	356
Fevereiro	249	28	277	65	342
Março	209	32	241	58	299
Abril	232	35	267	62	329
Maió	219	38	257	68	325
Junho	218	26	244	60	304
Julho	247	42	289	80	369
Agosto	230	40	270	80	350
Setembro	248	31	279	67	346
Outubro	266	44	310	61	371
Novembro	247	36	283	50	333
Dezembro	243	33	276	65	341
Acumulado	2852	423	3275	790	4065
Média mensal 2018	238	35	273	66	339

Total Exames Endoscópicos Realizadas/mês



Controle Consolidado Exames Endoscópicos

Colonoscopia	Endoscopia Digestiva Alta		Unificado		
	Nº Faltosos	Taxa absenteísmo	Nº Faltosos	Vagas disponibilizadas	Taxa absenteísmo
7	41	20%	68	350	19,43%
3	38	18%	57	334	17,07%
3	26	15%	49	290	16,90%
3	34	17%	59	326	18,10%
3	43	22%	66	323	20,43%
1	25	15%	36	280	12,86%
3	37	18%	56	345	16,23%
3	27	14%	46	316	14,56%
1	31	15%	55	334	16,47%
2	39	17%	61	371	16,44%
2	38	17%	60	343	17,49%
1	16	8%	30	306	9,80%
1	0	0,00%	0	3275	0,00%
1	35	17,52%	5825,00%		17,87%

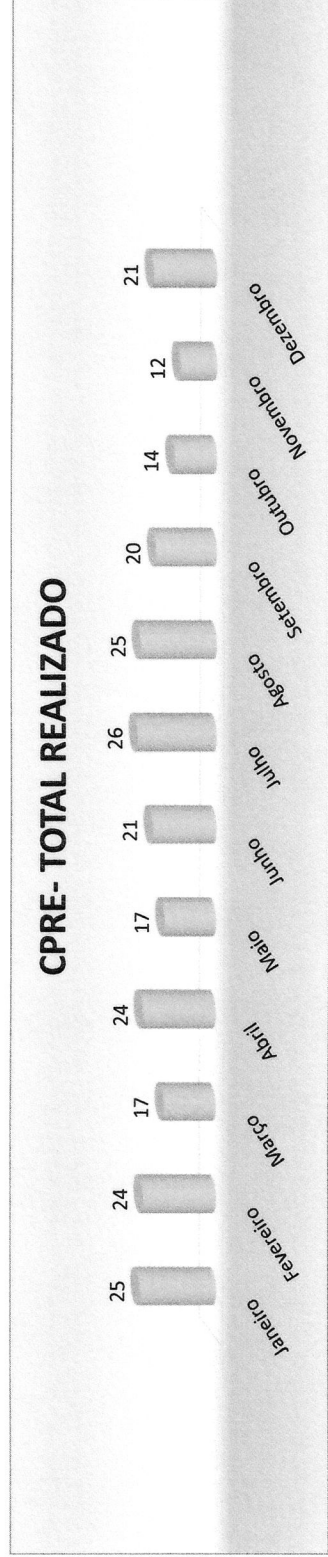


Controle Colangiopancreatografia Retrograda Endoscópica - CPRE

Mês	Meta contratual: 24 procedimentos	
	Total realizado	Total não realizado
Janeiro	25	0
Fevereiro	24	0
Março	17	0
Abril	24	0
Maiο	17	0
Junho	21	6*
Julho	26	0
Agosto	25	0
Setembro	20	0
Outubro	14	0
Novembro	12	0
Dezembro	21	0
Acumulado	246	0
Média	21	0

Para todos os pacientes de CPRE

* Em junho/19 - ATENDIMENTOS SUSPENSOS DIANTE FALHA DO EQUIPAMENTO



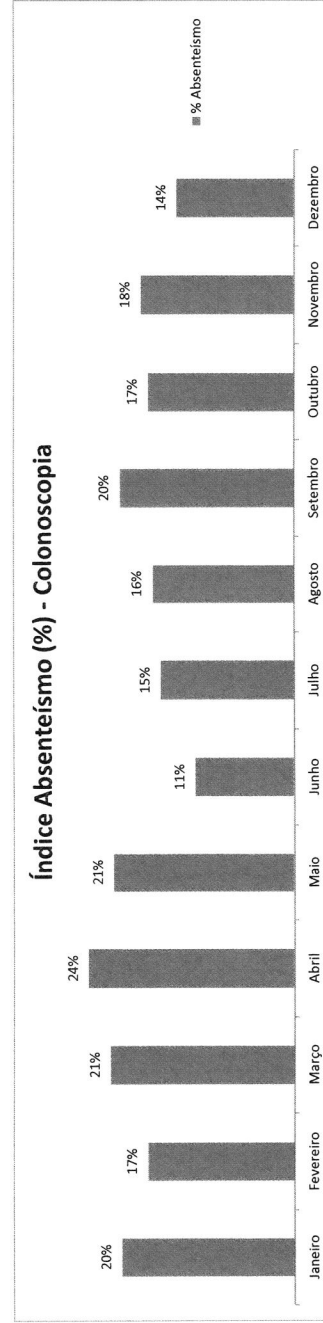
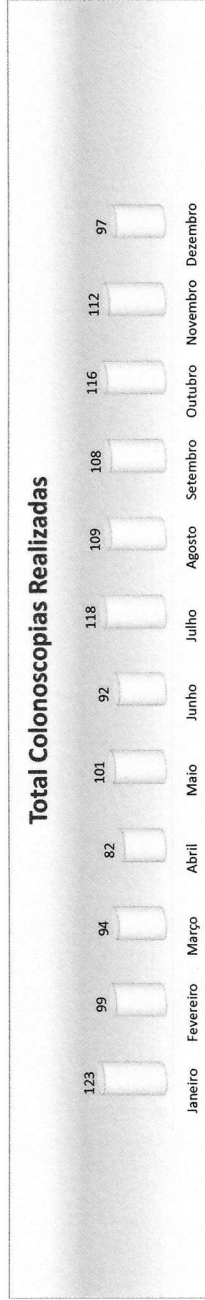


Controle de Exames Colonoscopia

Meta contratual: 200 exames de pacientes externos (EDA+Colono+GTT)

Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	Total Exames
Janeiro	82	26	108	15	123
Fevereiro	78	15	93	6	99
Março	63	22	85	9	94
Abril	61	19	80	2	82
Maio	66	21	87	14	101
Junho	72	13	85	7	92
Julho	78	26	104	14	118
Agosto	71	26	97	12	109
Setembro	76	19	95	13	108
Outubro	80	28	108	8	116
Novembro	83	19	102	10	112
Dezembro	74	15	89	8	97
Acumulado	884	249	1133	118	1251
Média	74	21	94	10	104

Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
135	27	20%
112	19	17%
108	23	21%
105	25	24%
110	23	21%
96	11	11%
123	19	15%
116	19	16%
119	24	20%
130	22	17%
124	22	18%
103	14	14%
115	21	18%





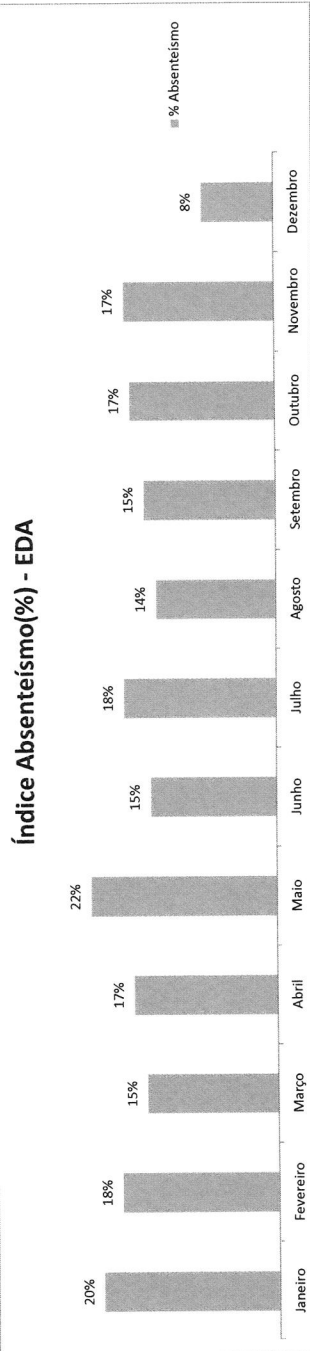
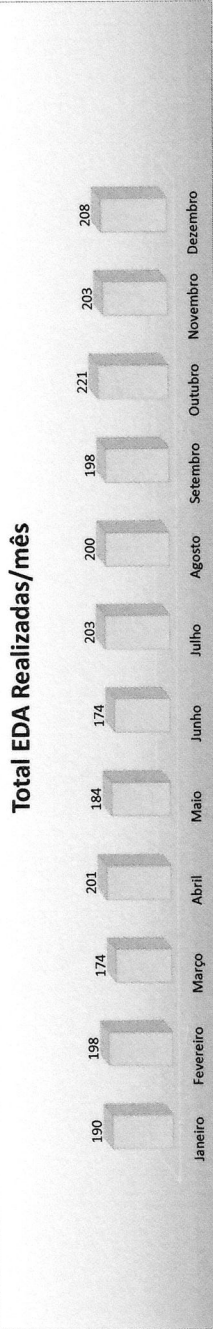
Controle Exames Endoscopia Digestiva Alta

Meta contratual: 200 exames de pacientes externos (EDA-Colono+GTT)

Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	Total Exames
Janeiro	149	12	161	29	190
Fevereiro	159	13	172	26	198
Março	136	10	146	28	174
Abril	155	16	171	30	201
Mai	140	17	157	27	184
Junho	134	13	147	27	174
Julho	157	16	173	30	203
Agosto	154	14	168	32	200
Setembro	161	12	173	25	198
Outubro	177	16	193	28	221
Novembro	163	17	180	23	203
Dezembro	158	18	176	32	208
Acumulado	1843	174	2017	337	2354
Média	154	15	168	28	196

*agenda eletiva bloqueada de 23/08/18 a 29/10/18 - Reabertura dia 30/10/18

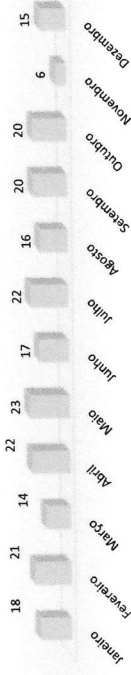
Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
202	41	20%
210	38	18%
172	26	15%
205	34	17%
200	43	22%
172	25	15%
210	37	18%
195	27	14%
204	31	15%
232	39	17%
218	38	17%
192	16	8%
201	33	16,28%



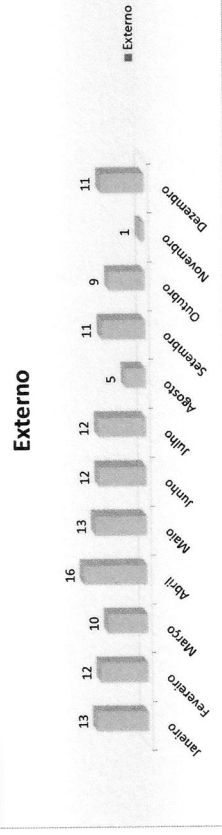
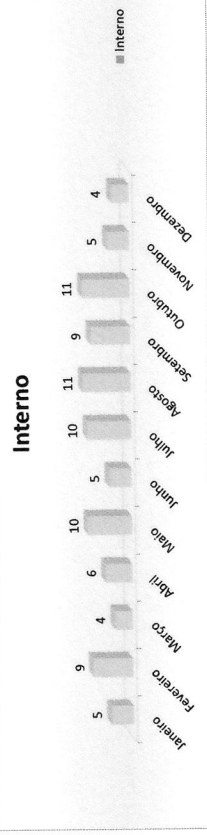
CONTROLE GASTROSTOMIAS ENDOSCÓPICAS REALIZADAS

MÊS	Interno	Externo	Total	Não Realizado
Janeiro	5	13	18	0
Fevereiro	9	12	21	0
Março	4	10	14	0
Abril	6	16	22	0
Maior	10	13	23	0
Junho	5	12	17	0
Julho	10	12	22	0
Agosto	11	5	16	0
Setembro	9	11	20	0
Outubro	11	9	20	0
Novembro	5	1	6	0
Dezembro	4	4	15	0
Acumulado	89	105	214	0
Média	7	10	18	0

Gastrostomias Endoscópicas Realizadas/Mês



CONTROLE GASTROSTOMIAS ENDOSCÓPICAS REALIZADAS





SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

GESTÃO DE RESÍDUOS / AMBIENTAL - 2019

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Resíduo Infecante (Kg)	6.499	5.597	5.540	6.545	7.316	6.101	6.825	6.376	5.922	4.690	7.256	6.124	74.790
Resíduo Perfurocortante (Kg)	752	873	935	1.052	967	874	1.070	1.137	834	696	1.008	839	11.037
TOTAL DE RESÍDUO INFECTANTE	7.252	6.470	6.475	7.597	8.284	6.974	7.895	7.513	6.756	5.386	8.264	6.963	85.827
Resíduo Químico (Kg)	53	9	33	117	518	24	140	41	271	126	137	50	1.520
Resíduo Comum (Kg)	17.185	17.635	19.390	16.473	12.781	12.869	13.353	16.005	12.401	12.307	11.902	12.962	175.263
Resíduo Orgânico (Kg)	5.344	5.717	5.653	4.699	4.167	3.726	4.102	3.808	3.207	3.425	3.429	4.283	51.560
Resíduo Reciclável(Kg)	1.588	1.357	1.495	1.873	1.887	1.898	2.032	2.270	1.946	1.917	1.800	1.813	21.875
TOTAL DE RESÍDUO NÃO-INFECTANTE	24.170	24.718	26.570	23.162	19.353	18.517	19.627	22.125	17.825	17.776	17.268	19.108	250.218
TOTAL DE RESÍDUOS	31.422	31.188	33.045	30.758	27.636	25.492	27.521	29.638	24.581	23.161	25.532	26.070	336.045



Planilha de Monitoramento de Indicador Ambiental - 2019

INDICADORES	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 2019
INDICADORES													
Quantidade de preenchimento obrigatório													
QUANTIDADE DE PREENCHIMENTO OBRIGATORIO	5.646	5.273	5.647	6.019	6.299	5.708	5.784	5.839	5.591	5.783	5.795	5.815	5.767
QUANTIDADE DE RESÍDUO INFECTANTE (Kg)	6.499,30	5.597,00	5.539,60	6.545,2	7.316,4	6.100,50	6.824,90	6.376,40	5.921,60	4.689,60	7.256,30	6.123,50	6.233
QUANTIDADE DE RESÍDUO PERFUCORTANTE (Kg)	752,20	872,60	935,20	1.051,60	967,1	873,80	1.069,80	1.136,80	834,40	696,20	1007,5	839,3	920
QUANTIDADE DE RESÍDUO INFECTANTE	7.251,50	6.469,60	6.474,80	7.596,80	8.283,5	6.974,3	7.894,7	7.513,2	6.756,0	5.385,8	8.263,8	6.962,8	
QUANTIDADE DE RESÍDUO QUÍMICO (Kg)	53,40	9,40	32,80	116,60	517,6	24,30	140,10	41,40	271,0	126,1	137,4	49,8	127
QUANTIDADE DE RESÍDUO COMUM (Kg)	17.185,00	17.635,00	19.390,00	16.473,00	12.781,00	12.869,00	13.353,00	16.005,00	12.401,00	12.307,00	11.902,00	12.962,00	14.605
QUANTIDADE DE RESÍDUO ORGÂNICO (Kg)	5.344,00	5.717,00	5.653,00	4.699,00	4.167,00	3.726,00	4.102,00	3.808,00	3.207,00	3.425,00	3.429,00	4.283,00	4.297
QUANTIDADE DE RESÍDUO RECICLÁVEL(Kg)	1.588,00	1.356,90	1.494,60	1.872,90	1.887,00	1.898,00	2.031,50	2.270,30	1.946,00	1.917,40	1.800,00	1.812,80	1.823
Resíduos	31.421,90	31.187,90	33.045,20	30.758,30	27.636,10	25.491,60	27.521,30	29.637,90	24.581,00	23.161,30	25.532,20	26.070,40	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS TREINADOS EM RESÍDUOS	179	49	840	262	86	115	149	98	375	136	72	44	200
QUANTIDADE DE HORAS DE TREINAMENTO	35:40:00	5:00:00	18:30:00	12:30:00	9:00:00	10:30:00	31:30:00	20:00:00	21:00:00	25:00:00	39:30:00	25:00:00	21:05:50
QUANTIDADE DE MATERIAIS COM PERFUROCORTANTES	3	3	2	4	2	2	4	3	0	3	3	1	3
QUANTIDADE DE SACO AZUL - 0,12 - 100L (UNIDADES)	1.000	1.000	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	2.500	2.000	1.500	1.000	2.000	1.542
QUANTIDADE DE SACO AZUL - 0,12 - 40L (UNIDADES)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE SACO BRANCO - 0,12 - 100L (UNIDADES)	3.600	3.500	9.500	10.800	9.600	5.400	4.100	7.600	6.200	5.800	5.900	6.000	6.500
QUANTIDADE DE SACO BRANCO - 0,12 - 40L (UNIDADES)	7.500	6.500	500	0	5.200	6.200	8.900	5700	3.000	5.000	9.000	2.300	4.983
QUANTIDADE DE SACO PRETO - 0,12 - 100L (UNIDADES)	7.900	9.500	12.500	13.600	15.100	8.900	12.200	12.000	13.300	13.000	12.500	14.000	12.042
QUANTIDADE DE SACO PRETO - 0,12 - 40L (UNIDADES)	5.700	6.500	6.100	5.800	7.000	4.100	3.500	5.500	6.000	6.000	8.000	5.200	5.783
QUANTIDADE DE SACO PRETO - 0,12 - 60L (UNIDADES)	11.500	5.500	8.500	6.800	5.000	9.000	8.000	7.500	8.000	6.500	8.500	4.000	7.400
QUANTIDADE DE TIPOS DE SACOS DE LIXO CONSUMIDOS	300	300	600	400	300	800	300	600	500	3.200	200	600	675
													#DIV/0!

Resumo dos dados gerados a partir das informações preenchidas acima

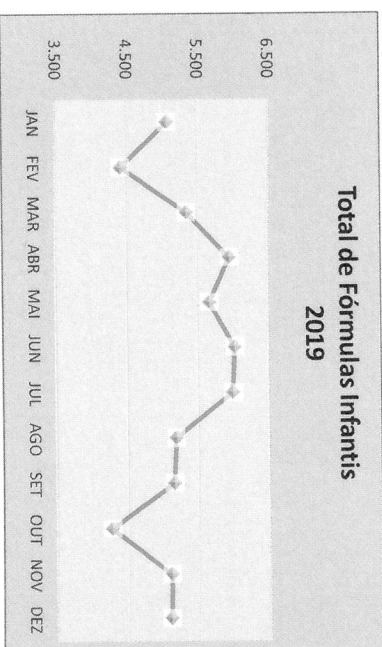
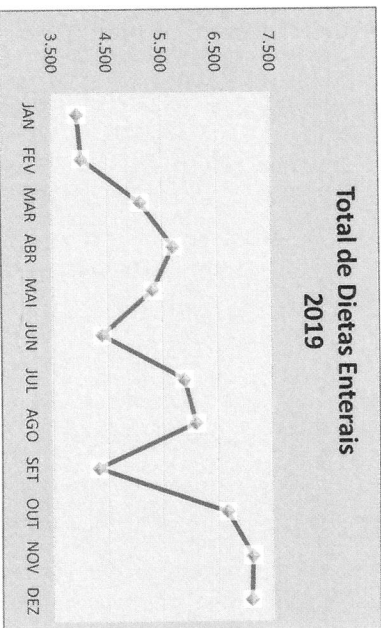
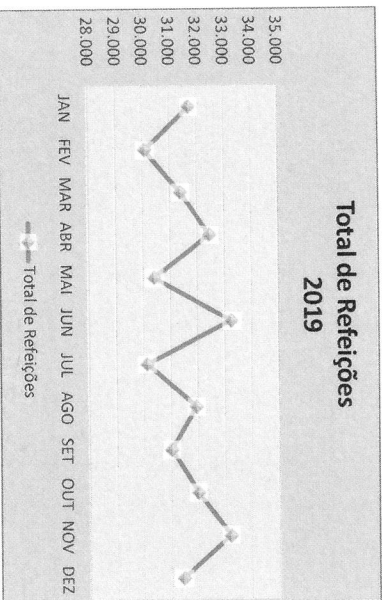
QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS	31.422	31.188	33.045	30.758	27.636	25.492	27.521	29.638	24.581	23.161	25.532	26.070	28.004
QUANTIDADE TOTAL DE RESÍDUOS / PACIENTE DIA	5,6	5,9	5,9	5,1	4,4	4,5	4,8	5,1	4,4	4,0	4,4	4,5	5
QUANTIDADE DE RESÍDUO INFECTANTE / PACIENTE DIA	1,3	1,2	1,1	1,3	1,3	1,2	1,4	1,3	1,2	0,9	1,4	1,2	1
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO INFECTANTE	23%	21%	20%	25%	30%	27%	29%	25%	27%	23%	32%	27%	0
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO PERFUCORTANTE	2%	3%	3%	3%	3%	3%	4%	4%	3%	3%	4%	3%	0
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO QUÍMICO	0,17%	0,03%	0,10%	0,38%	1,87%	0,10%	0,51%	0,14%	1,10%	0,54%	0,54%	0,19%	0
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO COMUM	55%	57%	59%	54%	46%	50%	49%	54%	50%	53%	47%	50%	1
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO ORGÂNICO	17%	18%	17%	15%	15%	15%	15%	13%	13%	15%	13%	16%	0
QUANTIDADE DE GERAÇÃO DE RESÍDUO RECICLÁVEL	5%	4%	5%	6%	7%	7%	7%	8%	8%	8%	7%	7%	0
SOMA TOTAL DE SACOS PLÁSTICOS	37500	32800	39200	38900	43700	35900	38500	41400	39000	41000	45100	34100	38.925

Observação: A quantidade de funcionários treinados em resíduos e o total de horas de treinamento incluem a soma dos treinamentos ministrados pela Gestão Ambiental local e pela terceirizada Ética, conforme combinado a equipe Corporativa de Meio Ambiente. O detalhamento dos dados podem ser solicitados à Gestão Ambiental Local.



SPPM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

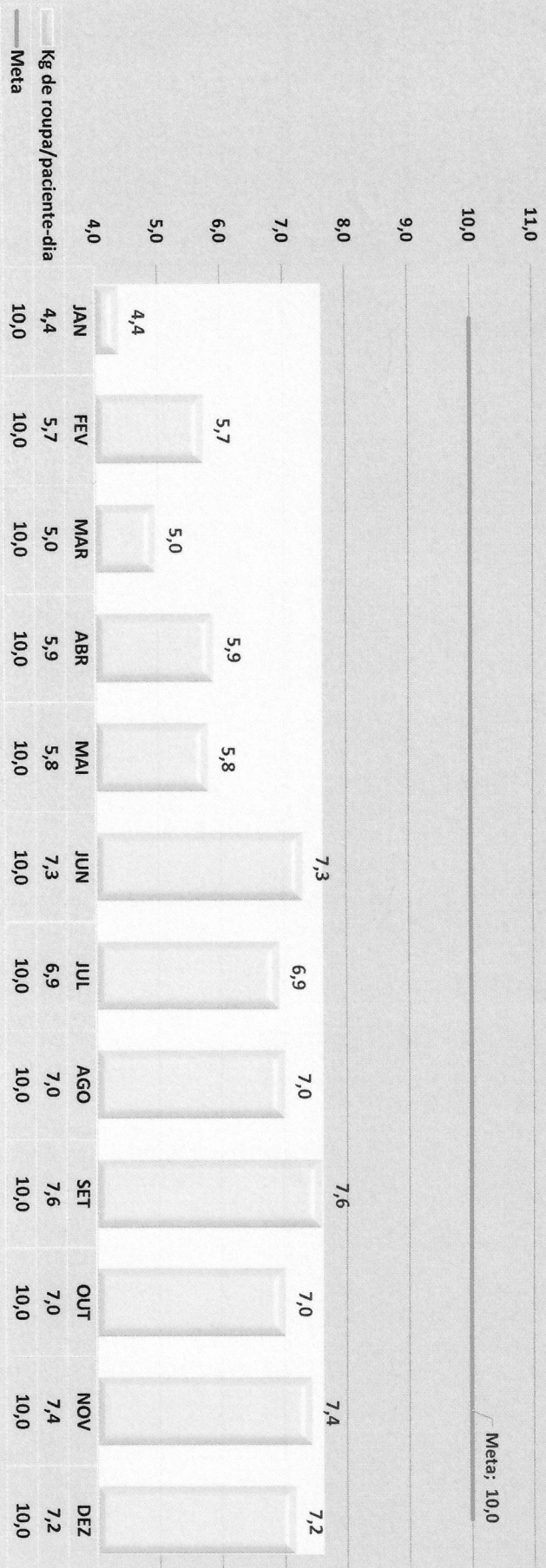
NUTRIÇÃO - 2019													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTA
Total de Refeições	31.737	30.108	31.416	32.492	30.439	33.278	30.166	31.975	31.045	32.015	33.213	31.448	379.3
Total de Dietas Enterais	3.965	4.042	5.112	5.709	5.330	4.412	5.900	6.118	4.334	6.683	7.140	7.120	65.8
Total de Fórmulas Infantis	5.072	4.416	5.344	5.948	5.666	6.020	5.992	5.188	5.156	4.276	5.111	5.104	63.2



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

HOTELARIA / LAVANDERIA - 2019													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Kg de roupa/paciente-dia	4,4	5,7	5,0	5,9	5,8	7,3	6,9	7,0	7,6	7,0	7,4	7,2	77
Kg de roupa lavada/mês	24.755	30.231	28.014	35.501	36.590	41.679	40.067	41.975	42.493	40.587	43.135	41.714	446.741

HOTELARIA / LAVANDERIA 2019



	Vínculo												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Biológico	SPDM	4	3	3	6	3	1	4	0	4	5	3	41
	TERCEIRO	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	5
Trajeito	SPDM	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	0	6
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Típico	SPDM	4	4	2	2	2	0	2	5	0	1	1	25
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença Ocupacional	SPDM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	8	7	5	10	6	2	8	10	2	7	6	6	77

